

Anais da Assembléia

Nº 7

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1975

ANO I

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA
ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 1975

Presidência do Sr. Deputado Paulo Camargo, secretariada pelos Srs. Deputados Fidelcino Tolentino e Maurício Fruet.

À Hora Regimental, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Paulo Camargo, Aginaldo Pereira Lima, Maurício Fruet, Fidelcino Tolentino, Leopoldo Jacomet, Adalberto Daros, Alfredo Gulin, Antonio Facci, Aragão de Mattos Leão, Basílio Zanusso, Lúcio Machado, Dácio Leonel, Deni Lineu Schwartz, Edilson Barbosa, Egon Pudell, Ezequias Lasso, Fabiano Braga Cortes, Accioy Neto, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Ivan Ruppel, Ivo Thomazoni, Jayme Rodrigues Carvalho, João Sioni Neto, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Luiz Alberto de Oliveira, Luiz Carlos Zuk, Nelson Buffara, Nilso Sguarezzi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira da Silva, Quielso Crisóstomo Rosário Pitteli, Trajano Bastos de Oliveira, Walter Pietrângelo e Werner Wanderer (40); achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Luiz Gabriel Sampaio, José Antonio Del Ciel, David Federmann, Domicio Scaramella, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Ernesto Gnoato, Francisco Escorsin, José Domingos Scarpelini, Muggiati Filho, Jurandir Messias, Luiz Roberto Soares, Waldenício Barbalho e Wilson Fortes (14).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO:

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nosso trabalho.

O SR. SECRETÁRIO — procede à leitura da Ata da Sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

MENSAGENS:

12/75

Curitiba, 4 de março de 1975.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar à Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Convênio celebrado em 14 de junho de 1974, entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Saúde Pública e o Instituto de Câncer de Londrina, para a implantação do Programa de Controle do Câncer.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa Augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

a) EMILIO GOMES — Governador do Estado.

SECRETARIA DA SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
SECCIONAL JURÍDICA

Convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Saúde Pública e o Instituto de Câncer de Londrina, para a implementação do Programa de Controle do Câncer.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974), presentes, de um lado, o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Saúde, representada pelo Senhor Secretário de Saúde, representada pelo Senhor Secretário de Saúde, Doutor IVAN BEIRA FONTOURA, daqui por diante denominada simplesmente "Secretaria" e, de outro lado, o Instituto de Câncer de Londrina, representado pelo seu Presidente Sra. LUCILLA PINTO BALLALAI, na forma prevista no art. 23, do seu Estatuto aprovado em 8/11/65, resolveram celebrar o

presente convênio, mediante as condições estipuladas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA I — OBJETO — O presente convênio tem por objeto a implementação do Programa de Controle do Câncer em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Saúde, e com o Plano da Campanha Nacional de Combate ao Câncer, aprovado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República no Proc. nº 7.771/73 em 6 de setembro de 1973, conforme despacho publicado no Diário Oficial de 10 de setembro de 1973, que objetiva a mobilização e coordenação de recursos humanos, técnicos, científicos e financeiros do país, como o previsto no convênio celebrado em 21/2/74, entre o Ministério da Saúde e o Governo do Estado do Paraná.

CLÁUSULA II — DOCUMENTO BÁSICO — As partes se comprometem a observar, para o êxito das finalidades deste convênio, o Documento Básico, elaborado pela Divisão Nacional de Câncer, que fica fazendo parte integrante deste, e que estabelece objetivos, metas, organização e direção técnica, administrativa e financeira do Programa.

CLÁUSULA III — COORDENAÇÃO — A coordenação de atividades e acompanhamento da execução deste convênio serão confiados a um Núcleo Central, integrado por representantes do Ministério e do Governo.

SUBCLÁUSULA ÚNICA — Poderão ser chamados a colaborar no desenvolvimento das tarefas cometidas ao Núcleo, representantes de entidades de comprovada idoneidade técnica e científica sediadas no Estado.

CLÁUSULA IV — OBRIGAÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO — O Governo do Estado, através da Secretaria, obriga-se a:

I — Adotar as recomendações técnicas e operacionais para execução dos planos e programas nacionais estabelecidos pela Divisão Nacional de Câncer para o Controle do Câncer;

II — Proporcionar recursos financeiros e humanos para a execução do Programa de Controle do Câncer no Estado, de acordo com o incremento das atividades desenvolvidas;

III — Aplicar os recursos financeiros repassados pela Campanha em estrita obediência às finalidades e quantitativos previstos nos Planos de Aplicação aprovados, apresentando nos prazos fixados os respectivos comprovantes de pagamento;

IV — Sub-repassar ao Instituto de Câncer de Londrina o numerário previsto no Plano de Aplicação a que se refere o item III desta Cláusula;

V — Designar um representante da Secretaria para integrar o Núcleo Central a que se refere a Cláusula III, deste Convênio;

VI — Fiscalizar a aplicação dos recursos sub-repassados ao Instituto de Câncer de Londrina, e encaminhar as comprovações de despesas à Divisão Nacional de Câncer.

CLÁUSULA V — OBRIGAÇÕES DO INSTITUTO DO CÂNCER DE LONDRINA — O Instituto de Câncer de Londrina obriga-se a:

I — Aplicar as verbas sub-repassadas pela Secretaria, observados a legislação federal pertinente e as normas, procedimentos e objetivos definidos pelo Documento Básico elaborado pela Divisão Nacional de Câncer;

II — Encaminhar à Secretaria a comprovação de despesas do numerário recebido, bem como relatório dos trabalhos realizados;

III — Permitir aos técnicos da Secretaria o acompanhamento in loco dos trabalhos desenvolvidos, facultando-lhes o exame da documentação técnico-científica e administrativa;

IV — Aplicar o numerário recebido de acordo com as finalidades previstas no Plano de Aplicação mencionado no item III da cláusula IV.

CLÁUSULA VI — MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS — A movimentação dos recursos transferidos pelo Ministério da Saúde será feita pela Secretaria, com a utilização da via bancária oficial.

CLÁUSULA VII — VIGÊNCIA — O presente convênio entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial.

CLÁUSULA VIII — CAUSAS DE EXTINÇÃO — Este convênio poderá ser resiliado por ato unilateral, mediante aviso prévio com antecedência de trinta (30) dias, declarado extinto pela superveniência de norma legal ou fato administrativo que o torne formal ou materialmente inexecutável, resolvido por mútuo consenso ou rescindido pelo inadimplemento de suas cláusulas e condições.

CLÁUSULA IX — MODIFICAÇÕES — Poderá ainda este convênio sofrer modificações ou ser alterado, mediante termo aditivo, em suas cláusulas não essenciais.

E, por estarem acordes, depois de lido e achado conforme, foi o

presente convênio assinado a fls. 18VL, 19/20, do livro próprio, pelas partes supramencionadas, em presença das testemunhas abaixo assinadas e por mim ZINA ZÓCCOLI ERMEL Of. Adm. Nível 20 que o laurei, dele se extraindo cópias para sua publicação e execução.

a) Dr. IVAN BEIRA FONTOURA

Secretário de Saúde

a) LUCILLA PINTO BALLALAI

Presidente do Instituto de Câncer de Londrina

a) TESTEMUNHAS

Illegível

À Comissão de Constituição e Justiça.

13/75

Curitiba, 4 de março de 1975.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência o incluso anteprojeto de lei que objetiva autorizar o Poder Executivo a alienar os bens imóveis que especifica, os quais foram arrecadados pelo Estado, nos Autos de Arrecadação de Bens Jacentes, sob o nº 26/A-58, da Comarca de Rio Negro.

Os imóveis cuja autorização para alienação constitui objeto do Plano de Lei ora submetido a exame dessa Augusta Assembléia Legislativa, são, segundo informações prestadas pelo Departamento do Patrimônio do Estado, bens de baixo valor econômico e sem nenhuma previsão de utilização por órgãos da Administração Pública. Assim sendo e em se tratando de imóveis situados na zona rural, a pretendida alienação poderá ensejar condições para o cultivo dessas áreas, com conseqüente melhoria da produção agrícola local.

O plano de lei em questão prevê, expressamente, que as alienações deverão ser precedidas de avaliação e concorrência pública, e que o produto de tais alienações será aplicado com observância ao disposto no Decreto Lei nº 8.207, de 22 de novembro de 1945, que dispõe sobre heranças jacentes.

Certo de que a proposição ora formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

a) EMÍLIO GOMES — Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º — Fica o Poder Executivo, autorizado a alienar os seguintes bens imóveis, arrecadados nos Autos de Arrecadação de Bens Jacentes, sob o nº 26-A/58 da Comarca de Rio Negro:

a) Um terreno de caixas com a área de 3 (três) alqueires confrontando-se com terras de José Soares de Oliveira, Afonso Seidel, Rio do Piên, Ildefonso Pires da Cruz, sito no lugar "Gramados", Distrito de Piên;

b) Um terreno de cultura, com a área de 2 (dois) alqueires, no lugar "Gramados", Distrito de Piên, confrontando-se por três lados com terras de José Soares dos Santos, e por outro lado com Reinaldo de Oliveira Mendes;

c) Um terreno de cultura, com a área de 3 (três) alqueires, e vinte litros no lugar "Leteiro", Distrito de Piên, confrontando-se com terras da Família Schroth e mais com quem de direito e herdeiros de Salvador Tabor da Lima, havido por compra de Bento Lourenço Cardoso;

d) Um terreno de caixas com a área de 2 (dois) alqueires, sito no lugar denominado "Piên", confrontando-se com terras de Carlos Liebel, Francisco Spitzner e Miguel Peres;

e) Um terreno de cultura com a área de 20 (vinte) litros denominado "Fernandes", no Distrito de Piên, confrontando-se por um lado com terras de Manoel Alves Procópio, por outro lado com Ricardo Seidel, e por dois lados com herdeiros de Paulo Hubel;

f) Um terreno de mata com a área de 20 (vinte) litros, no lugar denominado "Fernandes" no Distrito de Piên, confrontando-se com terras de João Peres (herdeiros Sebastião Soares Martins e Carlos Liebel); e

g) Um terreno de cultura, com a área de 4 (quatro) alqueires, sito no lugar denominado "Araçá", Piên, Distrito do mesmo nome, confrontando-se com terras de Manoel Alves Procópio, Júlio Vieira da Silva, Miguel Sura e herdeiros de João Peckos.

Art. 2º — As alienações de que trata a presente lei serão precedidas de avaliação e concorrência pública.

Parágrafo Único — Para a aplicação dos resultados dessas alienações, observar-se-á o disposto no Decreto-Lei nº 8.207, de 22 de novembro de 1945 (herança jacente).

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

À Comissão de Constituição e Justiça.

14/75

Curitiba, 4 de março de 1975.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência o incluso anteprojeto de lei que objetiva doar ao Município de Curitiba os bens constantes do sistema de sinalização de trânsito da cidade do mesmo nome.

O Governo do Estado, face a necessidade de serem estabelecidas condições com vistas à perfeita execução do Convênio Estado do Paraná (DETRAN) e Prefeitura Municipal de Curitiba, celebrado em 9/11/71 e aprovado por essa Augusta Casa em 2/10/72 (resolução nº 30/72), baixou o decreto nº 5.892, de 26/8/74, o qual, além de outras disposições sobre o assunto, estabeleceu que "o atual sistema de sinalização e coordenação de trânsito implantado em Curitiba e respectivo equipamento ficam sob a administração do Município, a quem caberá sua manutenção".

O convênio e o decreto citados, em perfeita sintonia que estão aos preceitos da Legislação Federal que rege a matéria (Art. 37, do Código Nacional de Trânsito) com a redação que lhe foi dada pelo decreto federal nº 62.926, de 28/6/68, dependem ainda, para sua fiel execução da transferência dos bens constantes do sistema de sinalização de trânsito da cidade, para a área da Administração do Município. Objetivando essa transferência, o Senhor Secretário da Segurança Pública designou, pela Resolução nº 1822, de 4/9/74, Comissão composta de servidores do DETRAN e da Prefeitura Municipal de Curitiba, destinada a proceder ao levantamento geral dos bens em questão, tendo a referida comissão apresentado, como conclusão de seus trabalhos, as relações que estão contidas em anexo, por cópias autênticas.

Assim sendo, Senhor Presidente, o Plano de Lei ora submetido a essa Augusta Casa de Leis, consulta plenamente aos superiores interesses públicos e substância medida legal necessária à melhoria e aprimoramento do sistema de trânsito na Capital do Estado.

Certo de que o Plano de Lei proposto merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

a) EMÍLIO GOMES — Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a doar ao Município de Curitiba, os bens que constituem o sistema de sinalização de trânsito da cidade do mesmo nome.

Art. 2º — Os bens de que trata o artigo anterior são os constantes do levantamento procedido pela Comissão Especial designada através da Resolução nº 1822, de 4 de setembro de 1974, do Senhor Secretário da Segurança Pública (Relação Anexa ao Prot. 00397/75 - SENG).

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

RELAÇÃO DO MATERIAL DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO PARANÁ, A SER TRANSFERIDO PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, EM FACE DO DECRETO ESTADUAL Nº 5892 DE 27 DE AGOSTO DE 1974.

01 — VEÍCULOS

1 — PICK-UP, FORD

F-100-CE-0009 CHASSIS Nº LA-81-FJ-16682 — ANO 1966

1 EXTINTOR

1 — PICK-UP, FORD

F-100-CE-0058 — CHASSIS Nº F10-DA-77.0016 — ANO 1966

1 TRIÂNGULO DE SINALIZAÇÃO

1 MACACO HIDRÁULICO

1 CHAVE DE RODA

1 — PICK-UP, FORD

F-100-CE-0088 — CHASSIS Nº LA-7ANB-15.622 — ANO 1973

1 TRIÂNGULO DE SINALIZAÇÃO

1 MACACO HIDRÁULICO C/ CABO

1 CHAVE DE RODA

1 EXTINTOR

1 — PICK-UP, FORD

F-100-CE-1968 — CHASSIS Nº LA7AM 26589 — ANO 1973

1 TRIÂNGULO DE SINALIZAÇÃO

1 PNEU DE SOCORRO

1 EXTINTOR

1 — CAMINHÃO CHEVROLET

GUINDAUTO CE-1416 - CHASSIS Nº C653CBR - 48747 -
ANO 1973

1 EXTINTOR

1 MACACO C/CABO

1 CHAVE DE RODA

1 GUINDASTE MARCA MUNCK C/CAIXA ELEVADORA

1 - CAMINHÃO CHEVROLET

GUINDAUTO CE- CHASSIS Nº C-653DBR - 10669 - Ano 1974

1 EXTINTOR DE INCÊNDIO

1 MACACO C/CABO

1 TRIÂNGULO DE SINALIZAÇÃO

1 CHAVE DE RODA

1 GUINDASTE MARCA MUNCK C/CAIXA ELEVADORA

02 - FIOS ELÉTRICOS

288 ROLOS DE FIOS 2/16 (2 FIOS) CADA ROLO C/100 METROS

12 ROLOS DE FIOS 2/16 (2 FIOS) CADA ROLO C/100 METROS
(Plastechumbo)

48 ROLOS DE FIOS 2/14 (2 FIOS) CADA ROLO C/100 METROS

24 ROLOS DE FIOS 4/14 (4 FIOS) CADA ROLO C/100 METROS
(T.C.B.)

37 ROLOS DE FIOS 4/16 (4 FIOS) CADA ROLO C/100 METROS

2 ROLOS DE FIOS 2/18 (CONAUTO) CADA ROLO C/100 METROS

3 ROLOS DE FIOS 2/16 (CONAUTO) CADA ROLO C/100 METROS

1 ROLO DE FIOS 7/16 (7 FIOS) CADA ROLO C/235 METROS

1 ROLO DE FIOS 7/14 (7 FIOS) CADA ROLO C/155 METROS

1 ROLO DE FIOS 7/14 (7 FIOS) CADA ROLO C/150 METROS

1 CARRETEL DE FIOS 7/16 CADA CARRETEL C/800 METROS

2 CARRETÊS DE FIOS 7/16 CADA CARRETEL C/1002 METROS

1 CARRETEL DE FIOS 5/14 CADA CARRETEL C/814 METROS

1 CARRETEL DE FIOS 7/16 CADA CARRETEL C/900 METROS

6 CARRETEL DE FIOS 7/16 CADA CARRETEL C/1000 METROS

03 - MATERIAIS DE SINALIZAÇÃO

13 MÁQUINAS TIPO S/3 MASTER PEQUENA C/RELE SIEMENS

3 MÁQUINAS TIPO S/3 MASTER GRANDE C/RELE SIEMENS

4 MÁQUINAS TIPO S/3 MASTER GRANDE C/RELE ARGENTINO

2 MÁQUINAS TIPO S/3 MASTER MANUAL SI

4 MÁQUINAS TIPO S/4 MASTER MANUAL C/ROLETE

5 REPETIDORA S/MOTOR C/ROLETE ARGENTINO

3 MÁQUINAS TIPO S/3 MASTER SI

18 MÁQUINAS TIPO S/6 MASTER C/3 TEMPOS

12 MÁQUINAS REPETIDORAS S/4 TEMPOS

1 MÁQUINAS REPETIDORAS S/4 MANUAL S/MOTOR

48 SINAL COMPLETO MACHO E FEMEA

33 ROLOS DE FITA ISOLANTE PLÁSTICA

2 ROLOS DE FITA ISOLANTE PAPO

3 CAIXAS DE LÂMPADAS ESPECIAIS P/SEMÁFOROS

11 MÁQUINAS TIPO S/3 - SUCATA C/RECUPERAÇÃO

15 MÁQUINAS TIPO S/6 - SUCATA S/RELES

7 MÁQUINAS TIPO S/4 - C/RECUPERAÇÃO

1 MÁQUINA TIPO S/6 - S/MOTOR

17 CAIXAS DE PEDESTRE (PARE E SIGA) USADO

100 CAIXAS DE PORTAS FOCOS DIVERSOS - USADO

50 BRAÇADEIRAS DE ALUMÍNIO USADO

37 BRAÇADEIRA DE FERRO USADO

70 CANOS C/30 CENTÍMETROS P/ENCAIXE USADO

9 PORTAS FOCOS C/3 BOCAS USADO

2 PORTAS FOCOS C/4 BOCAS TIPO T USADO

50 MÁQUINAS S/1 C/CAIXA - SUCATA

17 MÁQUINAS S/1 S/CAIXA - SUCATA

12 MÁQUINAS S/MANUAL

7 CAIXAS DE PEDESTRE MODELO SUCATA - (ANTIGO)

180 PLACAS DE (VIA PREFERENCIAL) USADA

40 PLACAS REDONDAS

9 POSTES TAMANHOS DIVERSOS DANIFICADOS - SUCATA

6 POSTES DE 4 METROS C/3 POLEGADAS

16 POSTES DE 5 METROS C/1 BOCA TIPO LEVE

1 POSTE DE 7 METROS C/1 BOCA TIPO LEVE

1 POSTE DE 7,50 METROS C/1 BOCA TIPO PESADO

4 POSTES DE 6,50 C/1 BOCA TIPO PESADO

5 POSTES DE 7,50 METROS C/1 BOCA TIPO PESADO

1 POSTE DE 7,00 METROS C/1 BOCA TIPO PESADO

1 POSTE DE 6,50 METROS C/1 BOCA TIPO PESADO C/BASE
DE CIMENTO

13 COLUNAS DE FERRO FUNDIDO MODELO ANTIGO

100 LENTES COR VERMELHA AMARELA CAIXA FECHADA

82 LENTES COR VERMELHA CAIXA FECHADA

117 LENTES COR VERDE

115 LENTES COR AMARELAS AVULSAS

12 LENTES COR VERMELHAS AVULSAS

18 LENTES COR VERDE AVULSAS

33 LENTES COR VERDE C/SETAS AVULSAS

6 LATAS DE TINTAS COR AMARELA MARCA IPIRANGA

148 BRAÇOS CURVOS

4 POSTES DE 6 METROS C/3 BOCAS TIPO PESADO

10 POSTES DE 6 METROS C/1 METRO TIPO PESADO

37 POSTES DE 6 METROS C/2 BOCAS TIPO PESADO

31 POSTES DE 6 METROS C/1 BOCA TIPO LEVE

27 POSTES DE 5 METROS C/1 BOCA TIPO LEVE

128 CAIXAS PIPEDESTRES (PARE E SIGA) NOVOS

84 CAIXAS DE LIGAÇÃO

3 ISOLADORES TIPO CASTANHA PEQUENO

26 ISOLADORES TIPO CASTANHA GRANDE

53 ISOLADORES TIPO CASTANHA MÉDIO

125 CURVAS DE ALUMÍNIO

81 CHAPÉUS P/POSTES

30 ANTEPAROS ZEBRADOS

22 CAIXAS VAZIAS TAMANHO GRANDE S/MÁQUINA

30 MÁQUINAS VAZIAS TAMANHO PEQUENO S/MÁQUINA

9 CAIXAS VAZIAS TAMANHO MÉDIO S/MÁQUINA (ALUMÍNIO)

9 PORTAS FOCOS DE 4 BOCAS TIPO T

98 BOTÕES P/MANUAL ESPECIAL

6 MÁQUINAS S/3 P/SEMÁFOROS

2 MÁQUINAS S/6 P/SEMÁFOROS

2 BANDEJAS C/6 RELES

4 BANDEJAS C/3 RELES

1 BANDEJA C/5 RELES

3 MÁQUINAS TIPO S/4 P/SEMÁFOROS

2 MÁQUINAS TIPO S/3 C/ROLETES S/RELES

6 MÁQUINAS TIPO S/6 PARA O ANEL CENTRAL

2 MÁQUINAS TIPO S/3 S/MOTOR

3 MÁQUINAS TIPO S/4 REPETIDORA S/CAIXA

3 MÁQUINAS TIPO S/3 REPETIDORA S/CAIXA

2 ROLOS DE FIOS Nº 18 MARCA CONAUTO

36 ROLOS SIEMENS

90 LÂMPADAS PEQUENAS - 120 VOLTS

1 BANCADA TIPO L C/ARMARIO DE MADEIRA

1 PAINEL P/CONTROLE MARCA MESTER

04 - PLACAS JÁ ENTREGUES À PREFEITURA

EM 7 DE MAIO DE 1974 - 20 PLACAS (60 KM)

EM 7 DE MAIO DE 1974 - 31 PLACAS (40 KM)

EM 13 DE DEZ. DE 1973 - 80 PLACAS (C/OS SEGUINTES DIZERES:

CUIDADO CRIANÇAS E DISCOS DE ESTACIONAMENTO)

EM 14 DE DEZ. DE 1973 - 50 PLACAS C/OS DIZERES (DISCO DE

ESTACIONAMENTO)

EM 7 DE FEV. DE 1974 - 300 PLACAS REDONDAS NOVAS

EM 18 DE DEZ. DE 1974 - 150 PLACAS C/DIZERES (PARE LIT
PREFERENCIAL)

05 - SEMÁFOROS E ACESSÓRIOS APLICADOS EM DIVERSAS RUAS DESTA CAPITAL

RUA ANDRÉ DE BARROS x DR. MURICI

2 POSTES SIMPLES

2 POSTES PIPEDESTRES

2 PORTAS FOCOS C/4 BOCAS

16 PORTA FOCOS PIPEDESTRES

1 MÁQUINA S/4, 2 TEMPOS

(ANEL CENTRAL DE TRÁFEGO LENTO)

RUA ANDRÉ DE BARROS x DEZ. WESTPHALEN

1 POSTE SIMPLES

2 BRAÇOS STANDART

2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS

16 PORTA FOCOS PIPEDESTRES

MASTER 2 TEMPOS

3 POSTES PIPEDESTRES

(ANEL CENTRAL DE TRÁFEGO LENTO)

RUA ÂNGELO SAMPAIO x AV. 7 DE SETEMBRO

2 POSTES C/CAÇIMBO

5 BRAÇOS CURVOS

5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS

1 MÁQUINA S/4 C/2 TEMPOS C/MANUAL

RUA ALFERES POLI x PRAÇA RUI BARBOSA

2 POSTES C/CAÇIMBO

3 BRAÇOS CURVOS

4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS

1 MÁQUINA S/4 DE 4 TEMPOS

(ANEL CENTRAL DE TRÁFEGO LENTO)

RUA ALFREDOS POLI x SILVA JARDIM

1 POSTE C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL

RUA ALFERES POLI x AV. 7 DE SETEMBRO
2 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS CURVOS
6 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/6 DE 3 TEMPOS C/MANUAL

AV. ÁGUA VERDE x SANT'HILAIRE
1 POSTE C/CACHIMBO
2 BRAÇOS CURVOS
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 C/4 TEMPOS

RUA AMINTAS DE BARROS x TIBAGI
1 POSTE SIMPLES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS T (REPETIDORA C/RUA 15 DE NOVOEMBRO)

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ x AV. SOUZA NAVES
2 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ x 15 DE NOVOEMBRO
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS DE 3 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

RUA AUGUSTO SEVERO x JOÃO GUALBERTO
2 POSTES C/CACHIMBO
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL

RUA AUGUSTO STRESSER x ALMIRANTE TAMANDARÉ
3 POSTES SIMPLES
4 BRAÇOS STANDART
4 PORTA FOCOS
1 MÁQUINA S/4 DE 4 TEMPOS S/MANUAL

AUGUSTO STRESSER x JOSÉ DE ALENCAR
2 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTAS FOCOS C/3 BOCAS

RUA AUGUSTO STRESSER x ALAMEDA CABRAL
1 POSTE C/CACHIMBO
2 BRAÇOS CURVOS
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

RUA AUGUSTO STELFELD x FERNANDO MOREIRA
2 POSTES C/CACHIMBO
2 BRAÇOS CURVOS
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

RUA AUGUSTO STELFELD x BARÃO DO CERRO AZUL
1 POSTE C/CACHIMBO
1 BRAÇO CURVO
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS, MASTER 4 TEMPOS

RUA BARÃO DO CERRO AZUL x TREZE DE MAIO
2 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
1 BRAÇO RETO
3 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 C/4 TEMPOS

RUA BARÃO DO CERRO AZUL x ESQUINA INÁCIO LUSTOZA
1 POSTE C/CACHIMBO
2 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 4 TEMPOS S/MANUAL

RUA BARÃO DO CERRO AZUL x ESQ. CARLOS CAVALCANTI
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 4 TEMPOS S/MANUAL

RUA BRIGADEIRO FRANCO x ESQ. VICENTE MACHADO
1 POSTE SIMPLES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS (REPETIDORA DE MÁQUINAS VICENTE MACHADO C/DEZEMBARGADOR NOTTA)

RUA BRIGADEIRO FRANCO x ESQ. EMILIANO PERNETA
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS RETO
2 BRAÇOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 C/4 TEMPOS S/MANUAL

RUA BRIGADEIRO FRANCO x ESQ. DR. PEDROSA
2 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/3 E 4 BOCAS
(MÁQUINA PARALELA RUA EMILIANO PERNETA ESQ. BRIGADEIRO FRANCO)

RUA BRIGADEIRO FRANCO x ESQ. MANOEL RIBAS
3 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 C/4 TEMPOS

RUA BRIGADEIRO FRANCO x ESQ. RUA CHILE
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 C/2 TEMPOS

RUA BRIGADEIRO FRANCO x ESQ. 7 DE SETEMBRO
2 POSTES C/CACHIMBO
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 C/2 TEMPOS C/MANUAL

RUA BRIGADEIRO FRANCO x ESQ. SILVA JARDIM
3 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
(REPETIDORA C/SILVA JARDIM)

RUA BRIGADEIRO FRANCO x ESQ. GETÚLIO VARGAS
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 C/4 TEMPOS

RUA BRIGADEIRO FRANCO x ESQ. PRESIDENTE KENNEDY
3 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 PORTA FOCOS AUXILIAR
1 MÁQUINA S/6 ADAPTADA PARA 3 TEMPOS

RUA BARÃO DO RIO BRANCO x ESQ. PEDRO IVO
2 POSTES C/CACHIMBO
4 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 C/2 TEMPOS C/MANUAL

RUA BARÃO DO RIO BRANCO x ANDRÉ DE BARROS
1 POSTE SIMPLES
1 POSTE C/CACHIMBO
2 BRAÇOS STANDART
2 BRAÇOS CURVOS
4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
12 PORTA FOCOS P/PEDESTRE
2 POSTES P/PEDESTRE
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL

RUA BARÃO DO RIO BRANCO x JOSÉ LOUREIRO
3 POSTES C/CACHIMBO
4 BRAÇOS CURVOS
4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA DE 2 TEMPOS C/MANUAL

BASE AÉREA C/ERASTO GAERTNER
1 POSTE C/CACHIMBO
1 BRAÇO CURVO
2 PORTA FOCOS TIPO I T C/4 BOCAS
(MANUAL BASE AÉREA)

AV. BATEL x CORONEL DULCÍDIO
2 POSTES SIMPLES
4 BRAÇOS STANDART
4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 C/4 TEMPOS

AV. BATEL x FRANCISCO ROCHA
2 POSTES SIMPLES
4 BRAÇOS STANDART
4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/6 DE 4 TEMPOS C/BLOQUEIO

RUA BENTO VIANNA x AV. 7 DE SETEMBRO

- 2 POSTES C/CACHIMBO
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 2 TEMPOS C/MANUAL
- BR-116 x AV. CENTENÁRIO
4 POSTES SIMPLES - 4 BRAÇOS CURVOS - 4 PORTA FOCOS C/AUXILIAR
4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS - 1 MÁQUINA (SÔ MANUAL)
- BR-116 x AV. SALGADO FILHO
4 POSTES SIMPLES
4 BRAÇOS CURVOS
4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
4 PORTA FOCOS AUXILIAR C/4 BOCAS
1 MÁQUINA (MANUAL)
- BR-116 x PROFESSOR VITOR DO AMARAL
4 POSTES SIMPLES
4 BRAÇOS CURVOS
4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
4 PORTA FOCOS AUXILIAR C/4 BOCAS
1 MÁQUINA (SÔ MANUAL)
- AV. BRASILIA x VIA RÁPIDA
3 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 PORTA FOCO AUXILIAR C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 C/2 TEMPOS
- RUA CHILE x 24 DE MAIO
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 4 TEMPOS
- RUA CHILE x DES. WESTPHALEN
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 4 TEMPOS
- RUA CHILE x ALFERES POLI
2 POSTES C/CACHIMBO
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS
- RUA CONSTANTINO MAROCKI x JOÃO GUALBERTO
2 POSTES C/CACHIMBO
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL
- RUA CONSELHEIRO LAURINDO x NILO CAIRO
1 POSTE SIMPLES
2 BRAÇOS RETOS
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 4 TEMPOS
- RUA CONSELHEIRO LAURINDO x TIBAGI
1 POSTE SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS (REPETIDORA)
- RUA CONSELHEIRO LAURINDO x TIBAGI
1 POSTE SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS (REPETIDORA)
- RUA CONSELHEIRO LAURINDO x 15 DE NOVEMBRO
3 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS RETOS
2 PORTA FOCOS S/3 BOCAS
(REPETIDORA DA RUA 15 DE NOVEMBRO x TIBAGI)
- RUA CONSELHEIRO LAURINDO x AMINTAS DE BARROS
1 POSTE SIMPLES
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
2 BRAÇOS RETOS
(OBS. REPETIDORA 15 DE NOVEMBRO x TIBAGI)
- RUA COMENDADOR ARAUJO x DES. MOTTA
1 POSTE C/CACHIMBO
2 BRAÇOS CURVOS
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
(OBS. REPETIDORA DA BRIGADEIRO FRANCO)
- RUA CÂNDIDO LOPES x ÉBANO PEREIRA
2 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/2 TEMPOS
(OBS. ANEL CENTRAL DE TRÁFEGO LENTO)
- RUA CÂNDIDO LOPES x DR. MURICI
1 POSTE SIMPLES
3 POSTES PIPEDESTRE
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA MASTER "TEMPOS"
16 PORTA FOCOS PIPEDESTRES
- RUA CONSELHEIRO LAURINDO x NILO CAIRO
1 POSTE SIMPLES
2 BRAÇOS RETOS
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 4 TEMPOS
- RUA CONSELHEIRO LAURINDO x TIBAGI
1 POSTE SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS (REPETIDORA)
- RUA CONSELHEIRO LAURINDO x 15 DE NOVEMBRO
3 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS RETOS
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
(REPETIDORA DA RUA 15 DE NOVEMBRO x TIBAGI)
- RUA CONSELHEIRO LAURINDO x AMINTAS DE BARROS
1 POSTE SIMPLES
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
2 BRAÇOS RETOS
(OBS. REPETIDORA 15 DE NOVEMBRO x TIBAGI)
- RUA COMENDADOR ARAUJO x DES. MOTTA
1 POSTE C/CACHIMBO
2 BRAÇOS CURVOS
4 BRAÇOS CURVOS
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
(OBS. REPETIDORA DA BRIGADEIRO FRANCO)
- RUA CÂNDIDO LOPES x ÉBANO PEREIRA
2 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/2 TEMPOS
(OBS. ANEL CENTRAL DE TRÁFEGO LENTO)
- RUA CÂNDIDO LOPES x DR. MURICI
1 POSTE SIMPLES
3 POSTES PIPEDESTRE
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
16 PORTA FOCOS PIPEDESTRE
1 MÁQUINA MASTER DE 2 TEMPOS
(OBS. ANEL CENTRAL DE TRÁFEGO LENTO)
- RUA CRUZ MACHADO x RUA DO ROSÁRIO
1 POSTE C/CACHIMBO
2 BRAÇOS CURVOS
3 PORTAS FOCOS C/4 BOCAS
1 PORTA FOCO AUXILIAR
1 MÁQUINA REPETIDORA DA RUA DR. MURICI
- RUA CRUZ MACHADO x DR. MURICI
1 POSTE C/CACHIMBO
2 BRAÇOS CURVOS
2 PORTAS FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA MASTER DE 2 TEMPOS
- RUA CARLOS DIETZCH x VIA RÁPIDA
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS
- RUA CARLOS DE CARVALHO x FRANCISCO ROCHA
2 POSTES SIMPLES
4 BRAÇOS STANDART
4 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
(OBS. PARALELA MÁQUINA VICENTE MACHADO)
- RUA CARLOS DE CARVALHO x DES. MOTTA
1 POSTE SIMPLES
2 BRAÇOS RETOS
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
(OBS. CRUZAMENTO C/REPETIDORA)

RUA CARLOS DE CARVALHO x BRIGADEIRO FRANCO
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS RETOS
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS (OBS. MANUAL)

RUA COMENDADOR ARAUJO x UBALDINO DO AMARAL
4 POSTES SIMPLES P/BRAÇADEIRAS
4 BRAÇOS STANDART
4 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 C/4 TEMPOS

RUA DES. COSTA CARVALHO x VICENTE MACHADO
2 POSTES SIMPLES
4 BRAÇOS STANDART
4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

RUA CURUPAITIS x MAJOR GRANÇA GOMES
2 POSTES SIMPLES
4 BRAÇOS RETOS
4 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/1

RUA DES. WESTPHALEN x PEDRO IVO
1 POSTE SIMPLES
2 BRAÇOS RETOS
2 BRAÇOS RETOS
2 PORTA FOCOS
(OBS. MÁQUINA PARALELA CIDR. MURICI)

RUA DSE. WESTPHALEN x SILVA JARDIM
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 SIMANUAL

RUA DES. WESTPHALEN x 7 DE SETEMBRO
2 POSTES C/CACHIMBO
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL

RUA DESEMBARGADOR MOTTA x SILVA JARDIM
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

RUA DES. WESTPHALEN x PRESIDENTE KENNEDY
2 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 C/4 TEMPOS

RUA DR. MURICI x 15 DE NOVEMBRO
2 POSTES
1 BRAÇO CURVO
1 PORTA FOCO C/4 BOCAS
4 PORTA FOCOS PIPEDESTRES
1 MÁQUINA S/4 DE 4 TEMPOS

RUA DR. MURICI x PEDRO IVO
2 POSTES C/CACHIMBO
2 BRAÇOS RETOS
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 C/4 TEMPOS

RUA DR. PEDROSA x 24 DE MAIO
2 POSTES C/CACHIMBO
4 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 4 TEMPOS S/MANUAL

AV. ERASTO GAERTNER x 20º R. I.
2 POSTES C/CACHIMBO
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 PORTA FOCO C/3 BOCAS
(AUXILIAR - OBS. USO EXCLUSIVO DO QUARTEL)

RUA ENGENHEIRO REBOUÇAS x JOÃO NEGRÃO
2 POSTES C/CACHIMBO
4 BRAÇOS CURVOS
4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

RUA EMILIANO PERNETA x VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

AV. ERASTO GAERTNER x RUA MÉXICO
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 4 TEMPOS S/MANUAL

RUA FRANCISCO ROCHA x AV. VICENTE MACHADO
2 POSTES SIMPLES
4 BRAÇOS STANDART
4 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

RUA FRANCISCO ROCHA x ALAMEDA PRINCESA ISABEL
2 POSTES C/CACHIMBO
2 BRAÇOS CURVOS
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 C/4 TEMPOS

RUA FRANCKLIN x SANTA CÂNDIDA
2 POSTES C/CACHIMBO
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS

AV. GETÚLIO VARGAS x ALFERES POLI
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3

AV. GETÚLIO VARGAS x 24 DE MAIO
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 2 TEMPOS S/MANUAL

AV. GETÚLIO VARGAS x SAINT'HILAIRE
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

AV. GETÚLIO VARGAS x BENTO VIANNA
2 POSTES C/CACHIMBO
4 BRAÇOS CURVOS
4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

AV. IGUAÇU x SAINT'HILAIRE
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

RUA IVO LEÃO x JOÃO GUALBERTO
2 POSTES C/CACHIMBO
4 BRAÇOS CURVOS
4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA DE 2 TEMPOS C/MANUAL (ESCOLADA)

RUA ITUPAVA x JOSÉ DE ALENCAR
2 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
(PARALELA MÁQUINA TAMANDARÉ C/ITUPAVA)

RUA JOSÉ DE ALENCAR x RUA DO HERVAL
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
2 PORTA FOCOS C/AUXILIAR
1 MÁQUINA S/3 DE 8 TEMPOS

RUA JOSÉ DE ALENCAR x AV. SOUZA NAVES
2 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
(ALIMENTADO C/A MÁQ. DA ALM. TAMANDARÉ E SOUZA NAVES)

AV. JOÃO GUALBERTO x ROCHA POMBO
2 POSTES C/CACHIMBO
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA DE 4 TEMPOS C/MANUAL

AV. JOÃO GUALBERTO x MOISÉS MARCONDES
2 POSTES C/CACHIMBO
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 TEMPOS C/MANUAL

- AL. JOÃO GUALBERTO x MAUÁ
2 POSTES C/CACHIMBO
4 BRAÇOS STANDART
1 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA MANUAL DE 4 TEMPOS
- AL. JOÃO GUALBERTO x PRESIDENTE FARIAS
2 POSTES C/CACHIMBO
1 BRAÇOS CURVOS
1 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL
- JOÃO NEGRÃO x VISCONDE DE GUARAPUAVA
1 POSTE SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 1 TEMPOS C/MANUAL
- JOÃO NEGRÃO x PEDRO IVO
2 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
8 PORTA FOCOS PIPEDESTRE
1 POSTE PIPEDESTRE
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS SIMANUAL
(ANEL CENTRAL LENTO)
- JOÃO NEGRÃO x ANDRÉ DE BARROS
2 POSTES SIMPLES
3 POSTES PIPEDESTRES
2 PORTA FOCOS DE 4 BOCAS
16 PORTA FOCOS PIPEDESTRES
1 MÁQUINA DE 2 TEMPOS S/MANUAL
(ANEL CENTRAL LENTO)
- JOÃO NEGRÃO x 15 DE NOVENBRO
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/1 BOCAS
1 PORTA FOCOS PIPEDESTRES
1 MÁQUINA MASTER DE 2 TEMPOS (ANEL CENTRAL LENTO)
- RUA JOÃO NEGRÃO x AL. 7 DE SETEMBRO
3 POSTES C/CACHIMBO
1 POSTE PEQUENO S/BRAÇO
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS
- AL. PRESIDENTE KENNEDY x 21 DE MAIO
2 POSTES C/CACHIMBO
1 BRAÇOS CURVOS
1 PORTA FOCOS C/1 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS
- L. MENA LINS x PRESIDENTE KENNEDY
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS
- RUA MARECHAL FLORIANO x 15 DE NOVENBRO
1 POSTE C/CACHIMBO
1 POSTE PIPEDESTRE
1 BRAÇO STANDART
1 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 PORTA MÁQUINA S/2 DE 4 TEMPOS
- RUA MARECHAL FLORIANO x JOSÉ LOUREIRO
2 POSTES ANTIGOS
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
(OBS. REPETIDORA MARECHAL DEODORO)
- RUA MARECHAL FLORIANO x PEDRO IVO
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS RETOS
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
(OBS. REPETIDORA MAL. DEODORO)
- RUA MARECHAL FLORIANO x ANDRÉ DE BARROS
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS SIMANUAL (ANEL CENTRAL)
- RUA MARECHAL FLORIANO x AV. 7 DE SETEMBRO
1 POSTE SIMPLES
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS
1 MÁQUINA S/MANUAL
- RUA MARECHAL FLORIANO x SILVA JARDIM
2 POSTES C/CACHIMBO
5 BRAÇOS CURVOS
1 PORTA FOCO C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS SIMANUAL (MÁQUINA ESCOLAR)
- RUA MARECHAL FLORIANO x GETÚLIO Vargas
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
1 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS (ESCOLAR 2 TEMPOS)
- RUA MARECHAL FLORIANO x IGUAÇU
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA DE 2 TEMPOS (ESCOLAR)
- RUA MARECHAL FLORIANO x CHILE
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS SIMANUAL (ESCOLAR)
- RUA MARECHAL FLORIANO x PRESIDENTE KENNEDY
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS SIMANUAL (ESCOLAR)
- RUA MARECHAL FLORIANO x ALMIRANTE GONÇALVES
2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS SIMANUAL (ESCOLAR)
- RUA MAL. DEODORO x ALMIRANTE TAMANDARÉ
2 POSTES SIMPLES
1 BRAÇOS RETOS
1 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
(OBS. REPETIDORA C/4 RU. 15 DE NOVENBRO)
- RUA MAL. DEODORO x MAL. JOSÉ DE ALENCAR
1 POSTE C/CACHIMBO
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS (REPETIDORA)
- RUA MAL. DEODORO x TIBAGI
1 POSTE SIMPLES
2 BRAÇOS RETOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS
- RUA MAL. DEODORO x MAL. FLORIANO
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS
1 MÁQUINA S/3 DE 2 TEMPOS
- RUA MAL. DEODORO x MONSENHO CELSO
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 2 TEMPOS
- RUA MAL. DEODORO x BARÃO DO RIO BRANCO
2 POSTES C/CACHIMBO
1 BRAÇOS CURVOS
4 PORTA FOCOS DE 2 TEMPOS C/MANUAL
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL
- RUA MAL. DEODORO x UBALDINO DO AMARAL
2 POSTES C/BRAÇADEIRAS
3 BRAÇOS RETOS
3 PORTA FOCOS C/3 BOCAS (PARALELOS)
- RUA MARECHAL DEODORO x DR. MURICI
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS
- RUA MAL. DEODORO x DES. WESTPHALEN
2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
(OBS. PARALELOS C/DR. MURICI)

RUA MAL. DEODORO x CONSELHEIRO LAURINDO

- 1 POSTE SIMPLES
- 2 BRAÇOS STANDART
- 2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/3 DE 2 TEMPOS

RUA MAL. DEODORO x 7 DE ABRIL

- 2 POSTES SIMPLES
- 2 BRAÇOS STANDART
- 2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/3 DE 2 TEMPOS

AV. MANOEL RIBAS x TAPAJÓS

- 3 POSTES SIMPLES
- 3 BRAÇOS STANDART
- 3 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/3 DE 2 TEMPOS

RUA MANOEL PEDRO x SÃO LUIZ

- 1 POSTE C/CACHIMBO
- 2 BRAÇOS CURVOS
- 2 PORTA FOCOS
- 1 MÁQUINA S/3 DE 2 TEMPOS

RUA MANOEL PEDRO x JOAQUIM JOSÉ PEDROSA

- 1 POSTE C/2 ENCAIXES
- 1 POSTE C/3 ENCAIXES
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 C/1 MANUAL

RUA NUNES MACHADO x DR. PEDROSA

- 1 POSTE SIMPLES
- 2 BRAÇOS STANDART
- 2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 2 PORTA FOCOS C/PEDESTRE
- 1 MÁQUINA (MANUAL BOMBEIROS)

AV. NOSSA SENHORA DA LUZ x AV. IGUAÇU

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 2 BRAÇOS STANDART
- 4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 PORTA FOCOS (BRAÇADEIRAS)

RUA NUNES MACHADO x 7 DE SETEMBRO

- 2 POSTES SIMPLES
- 4 BRAÇOS STANDART
- 4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 4 PORTA FOCOS PIPEDESTRES (SINAL BOMBEIROS)

AV. PARANÁ x FERNANDO NORONHA

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS

AV. PARANÁ x LUDOVICO GERONASSO

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/1 MANUAL

AV. PARANÁ x QUINTINO BOCAIUVA

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/1 MANUAL

AV. PARANÁ x GARCIA R. VELHO

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTAS FOCOS C/4 BOCAS
- (OBS. REPETIDORA RUA ESTADOS UNIDOS)

AV. PARANÁ x MASCARENHAS DE MORAES

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS

AV. PARANÁ x SÃO PEDRO

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/1 MANUAL

AV. PARANÁ x MARCELINO CHAMPANHAT, NOGUEIRA

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/1 MANUAL

2 POSTES C/CACHIMBO

- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/1 MANUAL

AV. PARANÁ x ESTADOS UNIDOS

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/1 MANUAL

AV. PARANÁ x ALFREDO GULIN E GUILHERME ILHENFELOT

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/1 MANUAL

RUA PEDRO GUSSO x VIA RÁPIDA

- 2 POSTES SIMPLES
- 3 BRAÇOS STANDART
- 3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

PRAÇA TIRADENTES x FRENTE A FARMÁCIA MINERVA

- 1 POSTE SIMPLES
- 1 BRAÇO STANDART
- 1 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 3 PORTA FOCOS C/PEDESTRES
- 1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

RUA PRESIDENTE FARIAS x TRAVESSA BUFREN

- 1 POSTE SIMPLES
- 2 BRAÇOS STANDART
- 2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA MASTER DE 2 TEMPOS (ANEL CENTRAL)

RUA PRESIDENTE FARIAS x 13 DE MAIO

- 2 POSTES SIMPLES
- 3 BRAÇOS STANDART
- 3 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/3 DE 4 TEMPOS

AV. REPÚBLICA ARGENTINA x MATO GROSSO

- 1 POSTE DE 2 ENCAIXES
- 1 POSTE DE 3 ENCAIXES
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 (REPETIDORA)
- RECEBE COMANDO DA RUA GOIÁS

AV. REPÚBLICA ARGENTINA x GOIÁS

- 1 POSTE C/2 ENCAIXES
- 1 POSTE C/3 ENCAIXES
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA AUTOMÁTICA C/1 MANUAL

AV. REPÚBLICA ARGENTINA x FRENTE O QUARTEL DA 3ª CIA. DE COMUNICAÇÃO

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 2 BRAÇOS CURVOS
- 2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 2 CAIXAS PIPEDESTRE (MANUAL)

AV. REPÚBLICA ARGENTINA x AV. PRESIDENTE KENNEDY

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/1 MANUAL

AV. REPÚBLICA ARGENTINA x SILVA JARDIM

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/1 MANUAL

RODOVIA DO CAFÉ x NOSSA SENHORA APARECIDA

- 4 POSTES C/CACHIMBO
- 4 BRAÇOS STANDART
- 4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 4 PORTA FOCOS C/3 BOCAS AUXILIAR
- 1 MÁQUINA S/4 (ESCOLAR)

AV. REPÚBLICA ARGENTINA x ÁGUA VERDE

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS, C/1 MANUAL

AV. REPÚBLICA ARGENTINA x ARJON NIEPCE DA SILVA

- 2 POSTES C/CACHIMBO
- 5 BRAÇOS CURVOS
- 5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
- 1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/1 MANUAL

AV. REPÚBLICA ARGENTINA x JOÃO PALOMEKE	2 POSTES SIMPLES
2 POSTES C/CACHIMBO	4 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
5 BRAÇOS CURVOS	1 MÁQUINA S/3 DE 2 TEMPOS
5 PORTA FOCOS S/4 DE 4 TEMPOS C/MANUAL	
AV. REPÚBLICA ARGENTINA x AUGUSTO MAROKI	RUA TRAJANO REIS x CARLOS CAVALCANTI
2 POSTES C/CACHIMBO	3 POSTES C/CACHIMBO
5 BRAÇOS CURVOS	2 BRAÇOS STANDART
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS	2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL	
AV. REPÚBLICA ARGENTINA x PEDRO BONATTI	TRAVESSA TOBIAS DE MACEDO x RIACHUELO
2 POSTES C/CACHIMBO	2 POSTES SIMPLES
5 BRAÇOS CURVOS	1 BRAÇO STANDART
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS	1 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL	1 MÁQUINA S/4, DE 2 TEMPOS C/MANUAL
AV. REPÚBLICA ARGENTINA x ALVARO JORGE	UBALDINO DO AMARAL x 15 DE NOVEMBRO
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS	3 POSTES SIMPLES C/BRAÇADEIRAS
2 POSTES C/CACHIMBO	3 BRAÇOS RETOS
5 BRAÇOS CURVOS	3 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL	1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS
AV. REPÚBLICA ARGENTINA x GETÚLIO VARGAS	UBALDINO DO AMARAL x SOUZA NAVES
2 POSTES C/CACHIMBO	2 POSTES SIMPLES
5 BRAÇOS CURVOS	4 BRAÇOS STANDART
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS	4 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL	1 MÁQUINA S/3 DE 2 TEMPOS
	VISCONDE DE GUARAPUAVA x WESTPHALEN
RIACHUELO x SÃO FRANCISCO	1 POSTE SIMPLES
2 POSTES C/CACHIMBO	3 BRAÇOS STANDART
3 BRAÇOS CURVOS	3 PORTA FOCOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS (PARALELO)	1 MÁQUINA S/3, 2 TEMPOS
RUA RIACHUELO x 13 DE MAIO	VISCONDE DE GUARAPUAVA x ALFERES POLI
2 POSTES C/CACHIMBO	1 POSTE C/CACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS	1 POSTE SIMPLES
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS	1 BRAÇO STANDART
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL	1 BRAÇO CURVO
AV. REPÚBLICA ARGENTINA x AV. IGUAÇU	5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
2 POSTES C/CACHIMBO	1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL
5 BRAÇOS CURVOS	VISCONDE DE GUARAPUAVA x NUNES MACHADO
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS	1 POSTE SIMPLES
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL	2 BRAÇOS STANDART
AV. SILVA JARDIM x 24 DE MAIO	2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 POSTE C/CACHIMBO	2 PORTA FOCOS PIPEDESTRE
3 BRAÇOS CURVOS	2 PORTA FOCOS (BOMBEIRO MANUAL)
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS	VISCONDE DE GUARAPUAVA x BRIGADEIRO FRANCO
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL	1 POSTE SIMPLES
AV. SILVA JARDIM x NUNES MACHADO	3 BRAÇOS STANDART
2 POSTES C/CACHIMBO	1 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
3 BRAÇOS CURVOS	2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS (AUXILIAR)
2 CAIXAS PIPEDESTRE	1 MÁQUINA S/3, 2 TEMPOS
(OBS. CRUZAMENTO C/REPETIDORA)	
AV. 7 DE SETEMBRO x 24 DE MAIO	DES. MOTTA x VICENTE MACHADO
2 POSTES C/CACHIMBO	2 POSTES SIMPLES
5 BRAÇOS CURVOS	3 BRAÇOS STANDART
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS	3 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL	1 MÁQUINA S/3, 2 TEMPOS
TRAJANO REIS x 13 DE MAIO	VIA RÁPIDA x PRESIDENTE KENNEDY
1 POSTE C/CACHIMBO	2 POSTES C/CACHIMBO
2 BRAÇOS CURVOS	1 POSTE SIMPLES
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS	3 BRAÇOS STANDART
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS C/MANUAL	3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
	1 MÁQUINA S/5, 3 TEMPOS S/MANUAL
TIBAGI x NILO CAIRO	VIA RÁPIDA x JOÃO BETEGA
2 POSTES SIMPLES	2 POSTES C/CACHIMBO
3 BRAÇOS STANDART	3 BRAÇOS CURVOS
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS	3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 2 TEMPOS	1 MÁQUINA S/3, 2 TEMPOS
RUA TIBAGI x VISCONDE DE GUARAPUAVA	VIA RÁPIDA x CASTRO ALVES
1 POSTE SIMPLES	2 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART	3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS (REPETIDORA)	3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
	(REPETIDORA C/AV. GETÚLIO VARGAS)
RUA TIBAGI x 15 DE NOVEMBRO	VIA RÁPIDA x 7 DE SETEMBRO
2 POSTES SIMPLES	2 POSTES SIMPLES
2 BRAÇOS	3 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS	3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/3 DE 2 TEMPOS	3 PORTA FOCOS C/3 BOCAS (AUXILIAR)
RUA TIBAGI x 7 DE SETEMBRO	VISCONDE DE GUARAPUAVA x 24 DE MAIO
2 POSTES C/CACHIMBO	2 POSTES SIMPLES
5 BRAÇOS CURVOS	4 BRAÇOS STANDART
5 PORTA FOCOS C/4 BOCAS	3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 PORTA FOCOS C/4 BOCAS (AUXILIAR)	1 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 DE 2 TEMPOS S/MANUAL	1 MÁQUINA S/3, 2 TEMPOS
RUA TRAJANO REIS x INÁCIO LUSTOZA	VISCONDE DE GUARAPUAVA x MAL. FLORIANO

1 POSTE CICACHIMBO
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
1 MÁQUINA S/4 (ESCOLAR)

VISCONDE DE NACAR x VICENTE MACHADO
2 POSTES SIMPLES
3 BRAÇOS STANDART
3 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
4 PORTA FOCOS PIPEDESTRE
1 MÁQUINA MASTER, 2 TEMPOS

VISCONDE DE NACAR x COMENDADOR ARAÚJO
1 POSTE SIMPLES
1 BRAÇO STANDART
1 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
4 CAIXAS PIPEDESTRE
1 MÁQUINA S/4, 2 TEMPOS S/MANUAL (ANEL CENTRAL)

VISCONDE DE NACAR x EMILIANO PERNETA
2 POSTES SIMPLES
2 POSTES PIPEDESTRE
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/4 BOCAS
16 PORTA FOCOS PIPEDESTRE
1 MÁQUINA MASTER, 2 TEMPOS (ANEL CENTRAL)

REPÚBLICA ARGENTINA x ENG. NIEPCE DA SILVA
2 POSTES
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS TIPO T
1 MÁQUINA S/4, 2 TEMPOS

REPÚBLICA ARGENTINA x ENG. NIEPCE
2 POSTES
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS TIPO T
1 MÁQUINA S/4, 2 TEMPOS

REPÚBLICA ARGENTINA x RUA MORRETES
2 POSTES
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS TIPO T
1 MÁQUINA S/4, 2 TEMPOS

AV. 7 DE SETEMBRO x DES. MOTTA
2 POSTES
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS TIPO T
1 MÁQUINA S/4, 2 TEMPOS

AV. GETÚLIO VARGAS x WESTPHALEN
2 POSTES
3 BRAÇOS CURVOS
3 PORTA FOCOS TIPO T
1 MÁQUINA S/3, 2 TEMPOS

RUA ENG. REBOUÇAS x MAL. FLORIANO
2 POSTES
3 BRAÇOS CURVOS
1 MÁQUINA MASTER

RUA ENG. REBOUÇAS x PIQUIRI
2 POSTES
4 BRAÇOS CURVOS
4 PORTA FOCOS TIPO T
1 MÁQUINA S/3, 2 TEMPOS

COMENDADOR ARAÚJO x BRIGADEIRO FRANCO
2 POSTES
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/3, 2 TEMPOS

RUA VISCONDE DE NACAR x CARLOS DE CARVALHO
1 POSTE
1 BRAÇO CURVO
1 PORTA FOCO TIPO T
1 MÁQUINA S/4, 2 TEMPOS (ANEL CENTRAL)

RUA 15 DE NOVEMBRO x PRESIDENTE FARIAS
1 POSTE
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS TIPO T
1 MÁQUINA MASTER (ANEL CENTRAL)

VISCONDE DE GUARAPUAVA x BARÃO DO RIO BRANCO
2 POSTES
5 BRAÇOS CURVOS
5 PORTA FOCOS TIPO T
1 MÁQUINA S/4, 2 TEMPOS AUTOMÁTICA E MANUAL

VISCONDE DE GUARAPUAVA x CONS. LAURINDO
1 POSTE
3 BRAÇOS STANDART

3 PORTA FOCOS TIPO T
1 MÁQUINA (REPETIDORA)

RUA ERMELINO DE LEÃO x CRUZ MACHADO
1 POSTE
2 BRAÇOS CURVOS
2 PORTA FOCOS TIPO T
1 MÁQUINA S/3, 2 TEMPOS

RUA FRANCISCO NUNES x COMENDADOR ROSEIRA
2 POSTES
4 BRAÇOS STANDART
4 PORTA FOCOS TIPO T
1 MÁQUINA S/3, 2 TEMPOS

ENGENHEIRO REBOUÇAS x AV. CENTENÁRIO
2 POSTES
4 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/2 BOCAS
1 MÁQUINA S/6, 3 TEMPOS

RUA 15 DE NOVEMBRO x JOSÉ DE ALENCAR
1 POSTE
2 BRAÇOS STANDART
2 PORTA FOCOS C/3 BOCAS (PARALELO)

ALMIRANTE TAMANDARÉ x ITUPAVA
2 POSTES
4 BRAÇOS STANDART
4 PORTA FOCOS C/3 BOCAS
1 MÁQUINA S/1, 2 TEMPOS

AV. PARANÁ x MANOEL PEDRO
2 POSTES
5 BRAÇOS
5 PORTA FOCOS TIPO T
1 MÁQUINA S/4, 2 TEMPOS, MANUAL E AUTOMÁTICA

RUA PRESIDENTE FARIAS x CARLOS CAVALCANTI
2 POSTES
3 BRAÇOS
3 PORTA FOCOS
1 MÁQUINA S/3, 2 TEMPOS

100 - CEM CRUZAMENTOS, COMPOSTOS DE:

- a) - 100 (cem) Postes de AÇO, de 6 m x 4,5", com parada de 1/4";
- b) - 200 (duzentos) Braços de 4 m x 4", de AÇO de 1/4";
- c) - 40 (quarenta) Máquinas para comando de SEMÁFOROS tipo S/3, ou similar, aprovado pelo DETRAN;
- d) - 30 (trinta) Máquinas para comando de SEMÁFOROS, tipo S/6, ou similar, aprovado pelo DETRAN;
- e) - 40 (quarenta) Máquinas para comando de SEMÁFOROS tipo S/5, ou similar aprovado pelo DETRAN;
- f) - 400 (quatrocentas) Caixas Porta Focos, com lentes de CRISTAL à prova de raios solares, sendo que: o VERMELHO, com 2 (dois) soquetes e 2 (duas) lâmpadas e lentes de 12". Quanto às lentes VERDE e AMARELO deverão ser de 8", em CRISTAL à prova de raios solares. A CAIXA PORTA FOCOS, deverá ser na cor BRANCA aprovado pelo DETRAN;
- g) - 200 (duzentos) Anteparos Quadriculados e
- h) - 100 (cem) Caixas de Comando, Tipo T, devidamente ventiladas.

Curitiba, 31 de outubro de 1974.

COMISSÃO

- a) FRANCISCO L. MARCHESINI
- a) MAILDA AVILA WERNER
- a) JOSÉ VERISSIMO SIENSEN - Detran
- a) SILVINO FERNANDES DE OLIVEIRA - Detran
- a) CARLOS EDUARDO CENEVIVA - Prefeitura
- a) ELOY KOCKANNY - Prefeitura
- a) RAFAEL DELY - Prefeitura

À Comissão de Constituição e Justiça.

OFÍCIOS

Sob o nº 8/75, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver SANCIONADO o Projeto de Lei nº

90/73: Do Senhor Deputado BASÍLIO ZANUSSO, que autoriza o Poder Executivo reverter à Prefeitura de São Jorge do Iuaí, os Lotes de Terras nº 1 a 5 - 24 e 25, quadra 14, Vila São Joaquim na referida cidade, tenho em vista sua não utilização pelo Estado aos fins a que se destinavam, o qual convertido em Lei tomou o nº 6.662. - Agradeça-se.

Sob o nº 215, do Senhor Deputado DARY DANTAS, Presidente

da Assembleia do Estado do Rio Grande do Norte, comunicando haver sido eleita e empossada a Mesa que dirigirá os trabalhos daquele Legislativo, no biênio 1975/76. — Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.

Sob o nº 134, do Senhor Deputado EPITÁCIO BITTENCOURT, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, comunicando haver sido eleita e empossada a nova Mesa Diretora que regerá os destinos daquela Assembleia, para a 1ª e 2ª Sessões da 8ª Legislatura. — Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.

Sob o nº 002/75, do Senhor NORBERTO FLOR, Presidente da Câmara Municipal de São João do Caiuá, comunicando haver sido eleita e empossada a Mesa que dirigirá os trabalhos daquela Editalidade, no biênio 1975/76. — Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.

Sob o nº 001/75, do Senhor PEDRO GARCIA, Presidente da Câmara Municipal de Alto Paraná, comunicando haver sido eleita e empossada a nova Mesa Executiva daquela Casa, que dirigirá os trabalhos durante o biênio 1976/77. — Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.

REQUERIMENTOS

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ciência do Plenário, e aprovação seja consignado na Ata dos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar pelo passamento ocorrido no último dia 7, nesta Capital, do Senhor PERCY SCHREIDER.

Comerciante, dos mais conceituados, no município de Santo Antonio do Sudoeste, o falecido que deixa uma vasta vida pública, já ocupou uma cadeira nesta Casa como Deputado Estadual.

PERCY SCHREIDER, não só legislou em sua vida política; ocupou também, por duas vezes, o cargo de Prefeito de Santo Antonio do Sudoeste, sendo, inclusive, seu primeiro alcaide.

Perde o Paraná, um homem, que deixa nosso convívio aos 53 anos de idade, muito pouco tempo, para quem tinha muito mais a dar ao nosso Estado.

Sua morte, deixa uma lacuna, impreenchível no rol dos grandes nomes de nossa terra.

Requer, outrossim, seja enviada à família enlutada o teor deste Requerimento.

Sala das Sessões, em 10 de março de 1975.

a) DENI SCHWARTZ

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inserção de um voto de pesar pelo falecimento do Revmo. Monsenhor BERNARDO JOSÉ KRASINSKI, nos Anais desta Assembleia, e ainda, desta manifestação de pesar seja comunicada à Cúria Metropolitana de Curitiba.

Tal pedido é plenamente justificado, visto que o ilustre extinto dedicou integralmente sua vida em benefício do homem, através de inúmeras obras sociais das quais participou ativamente.

Sala das Sessões, em 10 de março de 1975.

a) ILO THOMAZONI

Senhor Presidente.

O subscritor da presente, no uso de suas prerrogativas regimentais, requer, após ouvido o Plenário, seja enviado veemente apelo ao Senhor Diretor Geral do D.E.R., a fim de que seja asfaltado a via de acesso à Tamarana que liga à Rodovia Londrina-Mauá.

Sala das Sessões, em 6 de março de 1975.

a) OTÁSSIO PEREIRA

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, na forma regimental, requer seja designada uma Comissão de Deputados para representar a Casa na inauguração da Estrada de Ferro Central do Paraná, a realizar-se no próximo dia 12 do corrente.

Sala das Sessões, em 10 de março de 1975.

a) GILBERTO CARVALHO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja enviado apelo ao Senhor Diretor Geral do Departamento de Estrada de Rodagem, solicitando seja determinado o término da estrada do contorno de Rolândia.

A cidade é cortada pela Rodovia Melo Preixoto, e esta vem causando muitos acidentes aos Municípios daquela região, por motivo de que se servindo com a via de escoamento de tráfego de todas as regiões vizinhas.

Sala das Sessões, em 6 de março de 1975.

a) OTÁSSIO PEREIRA

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, requer, após ouvido o Plenário, seja enviado apelo ao Senhor Secretário de Saúde, a fim de que seja criado um Mini-Posto de Saúde, no Município de Centenário do Sul.

Sala das Sessões, em 6 de março de 1975.

a) OTÁSSIO PEREIRA

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Diretor do Departamento de Estrada de Rodagem, solicitando seja incluído no plano rodoviário do Estado, o asfaltamento da estrada que liga Borrazópolis a Mauá-Ivaiporã.

Tal solicitação prende-se ao alto desenvolvimento que aquela região vem alcançando.

Sala das Sessões, em 10 de março de 1975.

a) OTÁSSIO PEREIRA

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de seus direitos e forma regimental, requer a V. Exa., que ouvida a Casa, seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. Desembargador, Dr. Henrique Nogueira Dorfmuund, DD. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, encarecendo no sentido de ser criada e instalada Comarca, no Município de Corbélia, e bem assim, estudadas possibilidades de instalação de Cartórios distritais nos patrimônios daquele Município.

A providência se justifica, tendo em vista o grande desenvolvimento que vem tendo aquele Município, quer no que se refere a sua economia, quer quanto o aumento de sua população, hoje ascendendo de quarenta mil habitantes.

E, pois, angustiante para aquela Comuna, a ausência ali da autoridade judiciária, eis que, na defesa dos seus direitos e interesses, tem as partes que se deslocar para a Comarca de Cascavel, o que lhes representa maiores onus e dispêncio de tempo, sem contar com a intranquilidade e insegurança dado que fora do seu meio, ficam, muitas vezes, ao desamparo de uma medida que deve ser urgente.

Sala das Sessões, em 10 de março de 1975.

a) LINEU MANSANI TURRA

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja solicitado do Secretário de Segurança Pública, as seguintes informações:

1) — Informar-se o FUNRESPOL efetuou compra de móveis, cortinas e outros utensílios nos últimos 90 (noventa) dias.

2) — Sendo positivo, informar o montante financeiro de cada compra efetuada, a data, o órgão beneficiado e, fotocópias das devidas licitações.

Sala das Sessões, em 10 de março de 1975.

a) VALTER PIETRANGELO

JUSTIFICATIVA:

Este Deputado foi informado que o FUNRESPOL adquiriu aproximadamente Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) de móveis, cortinas e outros utensílios, que, possivelmente, foram destinados ao Instituto

Médico Legal. Ocorre que a informação esclarece que a operação efetuada não obedeceu os preceitos legais no que concerne a devida licitação.

Para salvaguardar a honrabilidade da operante Secretaria dos Negócios da Segurança do Estado, é indispensável o esclarecimento.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente. Concedo a palavra, para falar no Pequeno Expediente, ao Sr. Deputado Fidelcino Tolentino.

O SR. FIDELCINO TOLENTINO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

(Lendo): "Vestibulando nesta Tribuna, que estréia também sua casa ao bom estilo de um Paraná que se renova, sinto o desejo de afirmar que os tempos estão à espreita de uma nova década para o nosso povo.

Da Tribuna deste Legislativo, onde grandes vozes se levantaram com liberdade e independência, esforço-me para parafrasear o eminente congressista baiano do Estado Novo J. Seabra, quando duramente interpelado por um jovem parlamentar opositorista de sua terra: "de onde vem este moço que não conheço"...?

Sr. Presidente, Srs. Deputados, venho de uma terra discutida, exótica que se agiganta desde os primórdios, e sobrevive às disputas de políticos caciquistas e empreendedores, os quais, no calor de seus objetivos praticavam verdadeiros choques de extermínio... e aos poucos, sob a presença da desordem diuturna, ia surgindo como um réptil perseguido pelo progresso. Ali mesmo, naquela terra agreste e de futuro duvidoso e sombrio, onde a civilização ia se formando atirada pela riqueza natural da flora araucária, agigantavam-se os agrupamentos pioneiros dos guichos e catarienses, dos paulistas e dos nordestinos.

No puro braço enrijecido pelo golpear incessante do machado, onde a força e a coragem representavam arma de maior poder, o homem brasileiro, lutando para sobreviver, morria em lutas sangrentas que se travavam em disputas de suntuosos pinheiros e ricas terras.

As mazelas da política de então, condicionavam o ambiente e espalhavam por toda região um clima de tensão, insegurança e terror nas famílias humildes e corajosas que ali buscavam na firmeza de sua dignidade, a esperança de conquistar uma vida melhor. E, alimentados pela inabalável boa fé, expunham seus entes ao arbitrio despotico do jagunismo, que representavam os poderosos na qualidade de agentes desta espécie de feudo paranaense.

Os problemas se avolumavam, e, inspirados, quem sabe, no exemplo dos próprios bandeirantes, sob a dimensão de regatos de sangue humano, CASCAVEL — que nasceu sob o nome de Aparecida dos Portos ia se tornando a nível de povoado.

Transformada em adolescente, assumiu os contornos físicos de uma jovem desportista, jovial e altaneira, orgulhosa de ser palco de disputas de bravos tropeiros.

Os governos se sucediam à revelia dos acontecimentos, e Cascavel era considerada como mera passagem para o destino ou eventual caminho das Cataratas do Iguaçu. Hoje, segura de seu próprio destino, assemelha-se à antiga Londrina e se transformou no centro catalizador do chamado do 3º POLO GEO-ECONÔMICO do Estado do Paraná, a riqueza do solo, trigo, milho, arroz, etc. atrai os grandes capitais concentrados em sua sede.

É dessa terra e dessa região que venho, Sr. Presidente, Srs. Deputados. Expectador desse teatro discutido há 19 anos, trago lapidado nesta existência de tristeza e sofrimentos, este exemplo de lutas para oferecer ao Paraná, através de nossa atuação neste Poder Legislativo.

E nesta hora em que me apresso a declinar tantas ponderações que podem levar até ao espanto de alguns, quero, primeiro, cumprimentar os meus Pares deste Parlamento.

Presto a todos, do meu partido, e do partido do Governo, uma saudação e uma homenagem de respeito.

De respeito, porque bem sei avaliar a prova e a sabatina por que passam os homens públicos que buscam nos pleitos livres e diretos o "REPRESENTAR DAS MAIORIAS". Presto, então, Sr. Presidente, Srs. Deputados, esta manifestação de amizade e de fé que deposito em cada um de vós, no apreçar as causas que para esta Casa foram destinadas. E desejo cumprimentar-vos, como cumprimento-vos a cada um, neste devotamento de profundo respeito, pois que, só pela via que aqui chegamos pois so entender o verdadeiro sentido da democracia.

Pretendia retratar a realidade dos vários aspectos da região. Oeste do Paraná, para culminar com a reivindicação de uma escola de grau médio a nível profissionalizante e ainda uma Faculdade de Agronomia, mas deixarei para outra oportunidade. Hoje ficaremos apenas nesse cumprimento cordial que faço em meu nome, e dos nobres Deputados do nosso partido naquela região, Sr. Ernesto Dal'Oglio, Edison Alencar Barbosa e Ernesto Gnoato.

Vimos para servir e servirmos, com plena observância da filosofia da nossa gramação política, e sempre atentos aos princípios do entendimento, da harmonia e da compreensão, sem transigir dos primados democráticos é a nossa doutrina.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Cascavel e região Oeste do Paraná que representa o 3º Polo Geo-Econômico do Nosso Estado...

O SR. PRESIDENTE — A Mesa comunica ao nobre Orador, que lhe resta

1 (hum) minuto para concluir a sua oração.

O SR. FIDELCINO TOLENTINO — Quero encaminhar, ao prosseguir esta minha fala, que Cascavel, região Oeste do Paraná, compreendida entre os rios Iguaçu e Piquiri, muitas vezes confundida, esta região, como se fosse Sudoeste do Paraná, Sudoeste seria a parte posterior ao rio Iguaçu, Cascavel depois de Guarapuava, passando por Laranjeiras do Sul, Guaraniaçu, demanda à Foz do Iguaçu, quero encaminhar a Sua Excelência, e demais Senhores Deputados desta Casa, o seguinte Requerimento (Lr):

"O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições que lhe confere o Regimento Interno da Casa, vem requerer a Vossa Excelência, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Secretário de Educação e Cultura sugerindo que S. Exa. determine ao Conselho Estadual de Educação e Cultura, que proceda estudos no sentido de ser criada uma Faculdade de Agronomia e Veterinária com sede na cidade de Cascavel, para posterior encaminhamento de Mensagem Governamental, a este Poder Legislativo.

Sala das Sessões, em 10 de março de 1975.

a) FIDELCINO TOLENTINO

JUSTIFICATIVA:

Por imperativo constitucional contido no art. 25 parágrafo 1º da Carta Política do Estado, é de competência exclusiva do Governador a iniciativa de leis cuja execução importe em aumento de despesas, e é por esse motivo que deixamos de apresentar plano de lei criando a referida Faculdade.

Mas apelamos ao Sr. Secretário de Educação e Cultura, por ser aquele a Secretaria, de conformidade com a lei que institui o Sistema estadual de Ensino do Paraná, o órgão competente para propor a criação de unidade de ensino superior, mediante prévio pronunciamento do Conselho Estadual de Educação.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa assinala as presenças honrosas do Sr. Deputado Alencar Furtado, 2º Vice-Presidente da Câmara dos Deputados e dos Prefeitos de Londrina, Sr. José R. na e o Prefeito de Capruena, Sr. Orlando Marujo.

Concedo a palavra ao primeiro Orador inscrito para o Grande Expediente, Sr. Deputado Lúcio Machado.

O SR. LÚCIO MACHADO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Pela primeira vez faço-me presente al tribuna do povo como um dos membros representantes do povo do Paraná.

Gostaria de falar-me desse dever, visto estar a frente de tanta cultura, de tanta experiência política, de tanta altivez e de tanta capacidade como é peculiar de 53 Senhores Deputados desta Casa.

Entretanto, jamais poderia alhear-me em um acontecimento que fere, acima de tudo, a estrutura política, e bem estar comum e a harmonia partidária e para minha decepção isto aconteceu na região que tenho a honra de representar e exatamente a minha cidade. É o Sr. Presidente, Srs. Deputados, que venho a esta Tribuna em forma de denúncia, cujo Requerimento irei ler a esta Presidência logo após a justificativa dos acontecimentos que me trouxeram pela primeira vez à Tribuna dos Srs. Deputados Estaduais. A eleição da Mesa eletiva da Câmara Municipal de Santo Antonio da Platina pela prova regimental teria que ocorrer no dia 1º de março e marchas a demarches procuraram, do período do dia 1º até o dia oito do mês corrente, subverter os trabalhos, isto partido dos representantes da Arena e não queriam receber como ofensa uma denúncia e conseguiram alcançar esta maldadada liderança, dois Vereadores e um Suplente em exercício do MDB. Fomos a Santo Antonio da Platina para vermos se contornávamos a situação para sentir se podíamos evitar que acontecesse animosidade, pela falta caracterizada pela responsabilidade daqueles representantes do povo da comunidade municipal. Fizemos contatos entre os dois Partidos e recebemos, sem dúvida alguma, o apoio integral dos arenistas, digno, correto, daqueles como os Senhores que aqui representam diversas regiões do Paraná. Opinam pela dignidade, opinam pela justiça, opinam pela Justiça e pela honra partidária. Entretanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, veio a ocorrer a eleição da Câmara Municipal. Somente sábado, dia oito do mês corrente, requisitavi pelo Líder Vereador que liderou os nossos três Vereadores, três Vereadores e um Suplente em assento na Câmara Municipal, e para que desse amparo a sua maldadada empreitada, conseguir impor pela força, impor pela violência, impor pela decisão da mais impúria (ou incúria) de quatro Vereadores, vencessem sete Vereadores do Plenário e quiseram imperar através desta violência a instituição de uma Mesa esdráxula, de uma Mesa que não se sabe até que ponto poderia chegar, de constituir-se e vencer uma eleição de uma minoria esmagadora. O ato da força contra a força do direito que ocorreu em Santo Antonio da Platina, desta feita para segurança, para honra, para dignidade dos dois partidos que ostentam a democracia deste País. A Arena e o MDB, Sr. Presidente, Srs. Deputados, vou apresentar o seguinte Requerimento que passo a ler:

"Sr. Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso dos direitos e prerrogativas que lhe são conferido por Lei.

Considerando que a representação política do Estado corresponde responsabilidade intransferíveis dos dois Partidos Políticos existentes e representativos da Estrutura Política da Nação.

Considerando que a esses Partidos Políticos cabem a Ordem Política Partidária, o respeito aos órgãos estatutários, Leis e organograma Oficialmente estabelecidos."

Considerando, que 2 Vereadores e um Suplente a Vereador pelo MDB, do Município de Santo Antonio da Platina, liderado pelo Vereador Presidente, eleito pela Arena, conseguiram impor, contra a Lei, os direitos e a justiça, pela força, pela violência, inclusive pela ameaça psicológica, com a presença de policiamento às portas da Câmara Municipal, antes requerido pelo Líder da empreitada subversiva.

"O Presidente da Câmara Municipal" uma eleição, onde 4 vereadores conseguiram declararem Vereadores do Pleito camaraticio no dia 9 do mês corrente por volta das 21 horas contra o voto de 7 vereadores.

Requer seja constituída, com urgência urgentíssima, "Comissão Especial", composta de 4 Deputados, 2 da Arena e 2 do M.D.B. para procederem, sobre o acontecimento, que envolvem os dois partidos, propondo em seguida a quem de direito, a ação de repesália e o devido processamento dos Vereadores denunciados; por violência, abuso de poder e subversão.

Sala das Sessões, em 10 de março de 1975.

a) BENEDITO LÚCIO MACHADO"

Sr. Presidente, é necessário que os homens que foram eleitos pelo povo, para exercerem um cargo eletivo, que estejam estes homens preparados, acima de tudo, para respeitar a lei. Porque a lei deve estar acima de qualquer direito. Fatos dessa natureza tem que ser coibidos definitivamente, para que ocorrências como estas não tornem a se repetir.

Encerro, Sr. Presidente, pedindo a aprovação deste Requerimento que está acima de tudo visando o interesse dos partidos políticos, responsáveis pela democracia do Brasil. Muito Obrigado. — (Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito no Grande Expediente, Sr. Deputado Edilson Barbosa.

O SR. EDILSON BARBOSA — Sr. Presidente, Srs. Deputados:

Com a permissão da Liderança do MDB que, neste momento, ao iniciar desta Tribuna a minha participação, agradecer a presença desta Casa de dois expoentes maiores da política do Paraná, de renome internacional, O Deputado Alencar Furtado e o Prefeito da grande Londrina, José Richa. Aproveitamos a oportunidade, Sr. Presidente, para registrar também a presença nesta Casa de Leis do Dr. Hugo Alencar Furtado, mui digno Juiz de Direito de Fortaleza, Capital do Ceará.

Sr. Presidente, a nossa passagem hoje nesta Tribuna deve-se a uma visita que ontem tivemos a oportunidade de receber, nesta Capital, do Presidente do MDB de Assis Chateaubriand, e aqui estamos para dizer a esta Casa e ao Paraná que viemos de uma região das mais ricas do País, a Região Oeste do Paraná, Somos de Assis Chateaubriand cidade nova, cidade moça mas que desperta no convívio nacional e promete, em tempo bem próximo, ser uma das grandes comarcas do Paraná e do Brasil.

Vimos dizer a esta Casa, Sr. Presidente, que a Região Oeste do Paraná aqui anteriormente mencionada e citada pelo brilhante Deputado também do Oeste, Fidelcio Tolentido, em especial a região do Vale do Piquiri, é uma das regiões geradoras de riquezas que até o momento só tem dado à Pátria e quase nada tem dela recebido. É uma região essencialmente agrícola, e apesar de rica e de suas terras serem as mais fortes de nosso País, é também a mais abandonada, a mais esquecida, a mais marginalizada pelo Poder Público.

Haja vista que ontem em nosso gabinete compareceu o Presidente de nosso partido em Assis Chateaubriand que nos trouxe a notícia de que as balsas do Oeste do Paraná, as balsas do Vale do Piquiri continuam a explorar a população do Oeste do Estado, a ponto de arbitrariamente, abusivamente, elevar o preço das passagens para travessia pelas balsas. Mais de 120% de aumento na cobrança para a travessia nas balsas do rio Piquiri, balsas essas, Sr. Presidente, que enodoam, que maculam e enegrecem, o desenvolvimento, o progresso e o crescimento da Região Oeste do Paraná.

É bom que se registre que vivemos no tempo em que mais se registra o avanço da ciência, da tecnologia, marcando a chegada do homem à lua, e nós ainda, no Oeste do Paraná, estamos a nos sacrificar com as balsas que envergonham a região mais rica do Estado, a região essencialmente agrícola do Paraná.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, estamos preparando um Projeto para que se acabe com as balsas no Vale do Piquiri e que, em breve, apresentaremos à apreciação desta Casa de Leis.

Hoje, que encaminhar apenas um Requerimento ao Almirante Geraldo de Azevedo, mui digno Ministro da Marinha e ao Exmo. Sr. Ronaldo Francisco Santoro, e SUNAMAM, em Foz do Iguaçu, e Presidente Epitácio, solicitando providências para as balsas que fazem a travessia do rio Piquiri.

É esse, Sr. Presidente, o Requerimento que encaminho à Mesa e espero que mereça a atenção justa e imediatas providências. (Lê): "Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve no uso de suas atribuições regimentais, requer, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado ofício ao Exmo. Sr. Almt. GERALDO DE AZEVEDO HENNING, DD. Ministro da Marinha, ao Exmo. Sr. RONALDO FRANCISCO SANTORO, DD. Comandante da Capitania dos Portos, e a SUNAMAM em Foz do Iguaçu e Presidente Epitácio, solicitando providências contra as abusivas elevações das taxas cobradas pelas balsas que efetuam o serviço de travessia no rio Piquiri, no trecho Assis Chateaubriand - Alto Piquiri - Iporã, elevações estas que atingiram mais de cem por cento.

Sala das Sessões em 10 de março de 1975.

a) JOSÉ ALENCAR FURTADO".

Era só, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA

com a presença de 40 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 70/72, de autoria do Deputado Domício Scaramella, que autoriza o Poder Executivo criar sob Regime de Fundação, uma Escola Técnica destinada a aprendizagem industrial, na Cidade de União da Vitória. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.I.P. — Aprovado.

Projeto de Lei nº 70/72

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A

Art. 1º — O Poder Executivo fica autorizado a criar, na cidade de União da Vitória, sob regime de Fundação, uma Escola Técnica destinada à aprendizagem industrial.

Art. 2º — A escola se constituirá de um ginásio técnico industrial e de cursos de aprendizagem que mais correspondem às necessidades do mercado de mão-de-obra especializada.

§ Único — O curso ginasial industrial terá a duração de quatro (04) anos e os cursos de aprendizagem de um (01) a três anos.

Art. 3º — O ginásio e os cursos de que tratam esta lei poderão ser feitos mediante o regime de internato, semi-internato e externato, com a supervisão da Fundação Paranaense de Assistência Social.

Art. 4º — O regime financeiro e didático da Escola serão fixados de acordo com a legislação correspondente e devidamente regulamentado pelo Poder Executivo e Regimento Interno.

Art. 5º — O Poder Executivo baixará os atos que forem necessários ao cumprimento desta Lei.

Art. 6º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

a) DOMÍCIO SCARAMELLA.

JUSTIFICATIVA: É fato reconhecido de todos que há necessidade de ampliar, no setor educacional, o número de escolas que se dediquem ao ensino de ofícios e atividades especializadas. O Município de União da Vitória, que se tem notabilizado por um progresso constante, tanto no setor populacional como também econômico, resente-se da falta de um centro educacional que proporcione à sua indústria e da região, hoje bastante florescente, de mão-de-obra especializada, daí em sérios percalços que as mesmas sofrem, tendo, inclusive, que importar de outros Estados, esse material humano necessário. Por outro lado, enquanto isso ocorre, uma geração inteira de jovens daquela região que tem deslocar aos grandes centros em busca desse aprimoramento técnico.

Projeto de Lei nº 70/72

Parecer da C.C.J.

Pelo caráter meramente autorizatório do presente Projeto de Lei, não apresenta vício de ordem legal ou constitucional.

Somos pela aprovação.

Sala das Sessões, em 11 de outubro de 1972.

a) ARMANDO QUEIRÓZ — Presidente

a) SANTOS LIMA — Relator.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Projeto de Lei nº 70/72

Autor — Deputado Domício Scaramella

PARECER

1 — O projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

2 — Tratando-se de medida meramente autorizatória, não deixa, pelas suas implicações num dos problemas mais atuais de nossa Pátria: a

educação, de ser plenamente justificável.

- 3 - Pelos motivos expostos, ~~simos~~ pela aprovação.

Sala das Sessões, em 21 de novembro de 1972.

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

Projeto de Lei nº 70/72

PARECER

- 1 - A Comissão de Constituição e Justiça, examinando a matéria aprovou o Projeto em virtude do mesmo não infringir dispositivos legais.
- 2 - Consideramos a iniciativa do autor das mais oportunas, por esse motivo nosso parecer é favorável.

a) ANTONIO LOPES JUNIOR - Presidente e Relator.

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 278/73, de autoria do Deputado Haroldo Bianchi, que autoriza o Poder Executivo declarar de Utilidade Pública a "Associação de Pais e Amigos de Excepcionais", da Cidade de Ibaiti. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F. - Aprovado.

PROJETO DE LEI Nº 278/73

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a declarar de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), de Ibaiti, com sede e foro no Município do mesmo nome.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 20 de novembro de 1973.

a) HAROLDO BIANCHI

JUSTIFICATIVA: A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ibaiti (APAE), criada aos 23 de fevereiro do ano em curso, representa o esforço não só de um grupo de cidadãos abnegados, mas também do trabalho de conscientização de toda a comunidade daquele próspero Município. Há de se reconhecer o valor altamente patriótico dos objetivos da Instituição. Ibaiti tem no seio de sua sociedade, segundo estatísticas não oficiais, cerca de sessenta excepcionais, quase todos do grupo dos chamados oligofrênicos de Kraeppling. Os Poderes Públicos do Município e a Comunidade de toda, antecipando-se aos planos educacionais do Estado, criaram e em boa hora o fizeram, o APAE cujas finalidades do mais alto gabarito social e educacionais é indiscutível.

As dificuldades para o custeio da escola no sentido do pagamento do aluguel das salas de aula, da compra dos materiais necessários ao curso, e da manutenção dos professores especializados, mesmo com a colaboração da Prefeitura, constituem problema para a APAE.

No sentido da maior ajuda possível à tão nobre iniciativa propomos o presente Projeto de Lei.

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 278/73

Autor: HAROLDO BIANCHI

De iniciativa do ilustre deputado HAROLDO BIANCHI, o Projeto de Lei ora em exame visa autorizar o Poder Executivo a declarar de Utilidade Pública, a "ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS", da cidade de Ibaiti.

A matéria está em condições de ser aprovada, pois não contraria nenhum dispositivo constitucional ou legal.

É o parecer.

S.M.J.

Sala das Comissões, em 17 de abril de 1974.

a) FABRIANO BRAGA CORTES - Presidente

a) ANTONIO COSTA - Relator.

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 278/73

1. - Visa o presente projeto de lei, de autoria do ilustre Deputado HAROLDO BIANCHI, declarar de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, com sede na cidade de Ibaiti.
2. - Esta matéria devidamente estudada pela douta Comissão de Constituição e Justiça, mereceu parecer favorável.
3. - Quanto ao aspecto financeiro que cabe examinarmos nesta oportunidade, não vemos qualquer impedimento que se lhe possa antepor, razão pela qual nosso parecer é pela sua APROVAÇÃO.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 28 de maio de 1974.

a) QUIELSE CRISOSTOMO - Presidente

a) GILBERTO R. CARVALHO - Relator

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 8/74, de autoria do Deputado Rosário Pitelli, que declara de utilidade Pública o Albergue Noturno Olímpia Ferreira da Cidade de Alvorada do Sul. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F. - Aprovado.

PROJETO DE LEI Nº 8/74

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública, o Albergue Noturno Olímpia Ferreira de Alvorada do Sul.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 05 de março de 1974

a) ROSÁRIO PITELLI

JUSTIFICATIVA: O Albergue Noturno de Olímpia Ferreira é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, com sede na cidade de Alvorada do Sul. Tem como finalidade principal oferecer aos menos favorecidos pela sorte um abrigo condigno com o ser humano. A sociedade desde sua fundação vem sendo dirigida com extraordinário desprendimento e dedicação por, homens de boa vontade e componentes da Sociedade Espirita Baturá da cidade de Alvorada do Sul. Considerando que a entidade vem prestando relevantes serviços a toda a comunidade da região, a Câmara Municipal daquela cidade a reconhece de Utilidade Pública.

Assim, apresentamos o presente projeto de lei a consideração de nossos pares, esperando que se lhe dê o indispensável apoio.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 8/74

Iniciativa do ilustre deputado ROSÁRIO PITELLI, o Projeto de Lei em tela visa declarar de utilidade pública, o ALBERGUE NOTURNO OLÍMPIA FERREIRA com sede no município de Alvorada do Sul. A medida é oportuna e atende às exigências da Lei.

Pela aprovação.

É o parecer.

Sala das Sessões, em 3 de abril de 1974.

a) FABIANO BRAGA CORTES - Presidente

a) QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS

AO PROJETO DE LEI Nº 8/74

PARECER

I - De autoria do nobre deputado ROSÁRIO PITELLI, o Projeto de Lei nº 8/74 visa a declarar de utilidade pública o ALBERGUE NOTURNO OLÍMPIA FERREIRA, de Alvorada do Sul.

II - É favorável o pronunciamento da douta Comissão de Constituição e Justiça, sobre a constitucionalidade e legalidade da matéria.

III - Do ponto de vista financeiro, não havendo óbices de qualquer natureza, opinamos igualmente pela aprovação.

Sala das Comissões, em 4 de abril de 1974

a) QUIELSE CRISÓSTOMO - Presidente

a) IGO JEANT LOSSO - Relator

O SR. IVO THOMAZONI - (Para encaminhar a votação). Sr. Presidente, A Secretaria dos Transportes convidou a totalidade dos Srs. Deputados da Arena e do MDB, para participarem das solenidades de inauguração da Estrada de Ferro Central do Paraná. Quer me parecer que a constituição de uma Comissão para representar este Poder, iria por certo melindrar alguns dos Srs. Deputados, porquanto houve uma uniformização no convite dirigido pelo Sr. Governador do Estado aos Srs. Deputados desta Casa.

Salvo melhor entendimento do Sr. Deputado autor do Requerimento, solicitaria que V. Exa. estendesse o convite, ou reforçasse o convite feito pelo Sr. Governador do Estado, para que a maioria dos Srs. Deputados comparecesse àquela solenidade, sem que houvesse designação de Deputados.

O SR. PRESIDENTE — Sobre a Mesa, Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ivo Thomazoni, constante do Expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Monsenhor Bernardo José Krasinski. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Deny Schwartz, constante do Expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento, ocorrido no último dia 7, nesta Capital, do Sr. Percy Schreiner. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gilberto Carvalho, constante do Expediente, solicitando seja designada uma Comissão de Srs. Deputados para representar esta Casa, na inauguração da Estrada de Ferro Central do Paraná — Em discussão. Em votação.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa solicita aos Srs. Líderes da ARENA e do MDB o favor de suas presenças junto a esta Presidência.

O SR. IVO THOMAZONI — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao Sr. Deputado.

O SR. IVO THOMAZONI — Sr. Presidente, o acontecimento ligado a inauguração da Estrada de Ferro Central do Paraná, motiva a que a grande maioria dos Srs. Deputados compareça àquela solenidade, para evitar que os Srs. Deputados tenham computado a falta pelo não comparecimento à nossa Sessão Ordinária, a Liderança da ARENA propõe, com apoio do Sr. Deputado Vice-Líder do MDB, que seja suspensa a Sessão Ordinária da próxima quarta-feira, mesmo porque, para aquela mesma data, havíamos convencionado de comum acordo com o Sr. Líder da Bancada do MDB, Sr. Muggiati Filho, que deveria estar nesta Casa o Sr. Engenheiro Saul Raiz, para uma entrevista com os Srs. Deputados que pretendessem arguir-lo sobre qualquer problema relacionado com a administração municipal de nossa Capital.

Esta Liderança já providenciou a feitura do Requerimento que encaminhará às mãos de V. Exa. dentro de alguns minutos.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa suspende a Sessão por cinco minutos, aguardando a feitura do Requerimento da ARENA e do MDB. É suspensa a Sessão.

O SR. PRESIDENTE — Está reaberta a Sessão. O Sr. 1º Secretário fará a leitura dos Substantivos das Lideranças da Arena e do MDB. (É feita a leitura).

O SR. SECRETÁRIO — (Lendo):

Os Deputados que este subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, ouvido o Plenário, a suspensão da Sessão Ordinária do dia 12 do corrente mês, quarta-feira, por motivo das festividades que assinalarão a inauguração da Estrada de Ferro Central do Paraná.

Sala das Sessões, em 10 de março de 1975.

a) IVO THOMAZONI

a) TRAJANO BASTOS

O SR. PRESIDENTE — Em votação o Requerimento. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lineu Turra, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado ao Sr. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, expediente encarecendo no sentido de ser criada a instalada Comarca, no Município de Corbélia, e estudadas possibilidades de instalação de Cartórios. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, lido da Tribuna, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário de Educação e Cultura, no sentido de que seja procedido estudos visando a criação de uma Faculdade de Agronomia e Veterinária, com sede na cidade de Cascavel. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Otássio Pereira, constante do Expediente, solicitando apelo ao Sr. Diretor Geral do D.E.R., a fim de que seja asfaltada a via de acesso à Tamarana. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Otássio Pereira, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao Secretário de Saúde, no sentido de que seja criado um Mini-Posto de Saúde no Município de Centenário do Sul. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Otássio Pereira, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Diretor do D.E.R. no sentido seja incluído no plano rodoviário do Estado o asfaltamento da estrada que liga Borrazópolis à Mauá - Ivaiporã — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edison Alencar, lido da Tribuna, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Ministro da Marinha, bem como ao Sr. Comandante dos Portos e a Sunaman, em Foz de Iguaçu, e Presidente Epitácio, encarecendo providências contra as abusivas elevações das taxas cobradas pelas balsas que efetuam o serviço de travessia no rio Piquiri, no trecho Assis Chateaubriand - Alto Piquiri - Iporã. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lúcio Machado, lido da Tribuna, solicitando seja constituída uma Comissão de Inquérito, composta de quatro Srs. Deputados, dois da Arena e dois do MDB, para averiguar acontecimentos que envolvem os dois Partidos. Em discussão.

O SR. DÁCIO LEONEL — Para discutir, peço a palavra, Sr. Presidente. O SR. PRESIDENTE — Fica adiada a discussão, para a próxima Sessão, na forma do Art. 150 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Valter Pietrângelo, constante do Expediente de Sessões anteriores, com sua discussão adiada, soli-

citando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário de Segurança Pública, solicitando informações sobre compras efetuadas pelo FUNRESPOL. Em discussão. — Encerrada a discussão. — Em votação.

O SR. IVO THOMAZONI — (Para encaminhar a votação). Sr. Presidente, sem pretender ser impertinente, o Requerimento do nobre Deputado Valter Pietrângelo contém dois parágrafos: um deles faz um comentário sobre a aquisição de móveis e cortinados para a sede do novo Instituto Médico Legal. Nós que votamos a lei que criou o FUNRESPOL, para a aquisição de móveis e imóveis e implementos para o reaparelhamento da Polícia Civil; e no segundo tópico Sua Excelência requer, em forma de Pedido de Informações, sobre se houve concorrência pública para a aquisição dos referidos móveis.

Devo, Sr. Presidente, informar, que no Diário Oficial do dia 25 de fevereiro, à página 2, provocado pelo expediente 01246/75, protocolado sob este número, ofício 89/75, da Secretaria Desura

sob este número, ofício 89/75 da Secretaria de Segurança Pública, em que solicita dispensa de licitação de compra de materiais permanentes destinados ao novo prédio do Instituto Médico Legal no valor de 426 mil, 3 cruzeiros e 14 centavos. Sua Excelência o Sr. Governador exarou com o seguinte despacho:

(Lê):

"Autorizo cumpridas as formalidades legais.

Em 20 de fevereiro de 1975.

Restitua-se o ofício a SESP.

22 de fevereiro de 1975.

a) EMÍLIO GOMES — Governador do Estado

Quer me parecer, Sr. Presidente, que não tem mais razão de ser o aludido Pedido de Informações, porque a aquisição, se feita sem concorrência pública, estava nos termos da Constituição, devidamente autorizada pelo Sr. Governador do Estado. Mas, deseja esta Liderança, Sr. Presidente, justificar que, há mais de 15 anos dirige o Instituto Médico Legal, o extraordinário médico ERNANI SIMAS ALVES, talvez a maior autoridade brasileira no ramo da Medicina Legal, homem que participa de 2 ou 3 congressos internacionais e que durante 1/4 de século, à frente do IMI, tem garantido o respeito e a admiração de todo o povo do Paraná, por saber-se constituir-se um dos homens probos, respeitáveis, daqueles homens incorruptíveis, que tendo partido daquele médico Diretor do IMI, o expediente em que solicita a compra do material especificado, muitos deles até para uniformizar determinados móveis daquele Instituto, ou crer que o autor do Requerimento, com a satisfação que esta Liderança presta neste instante, satisfeito talvez com ela, retire o Requerimento. Do contrário, esta Liderança sugere aos membros de sua Bancada que votem contra o referido Requerimento.

Muito obrigado — (Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Em votação o Requerimento. Para encaminhar a votação, tem a palavra o nobre Deputado Osvaldo Macedo.

O SR. OSVALDO MACEDO — Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Deputado Valter Pietrângelo apresentou o Requerimento à esta Casa pedindo a Secretaria de Segurança que prestasse informações sobre contratos celebrados pela FUNRESPOL.

Na última sessão de sexta-feira a última matéria foi discutida e ficou para ser votada no dia de hoje. Vem agora o ilustre Líder da Bancada do Governo apresentar informações de caráter pessoal não sei se oficiais ou não sei se oficiais. No entanto, Sr. Presidente, a nós nos parece que é um precedente que não pode ser aberto. É um instrumento que possui o Poder Legislativo que possui a Assembléia Legislativa de obter as informações de quem de direito e pelos meios legais. Acredito que as informações trazidas agora à Casa pelo nobre Líder da Bancada do Governo, pode ser oficial e pode ser oficiais, mas não chegam pela forma que deviam chegar ao Poder Legislativo e não tem com o respeito devido para que as informações fossem do Sr. Secretário de Segurança e não do Líder do Governo. Para que o precedente não seja aberto, para que se prestigie o Poder Legislativo, nós achamos que este Requerimento deva ser aprovado e deve ser contado e aprovado, para que a dignidade desta Casa seja mantida e creio que nesta aprovação e votação têm interesse não só da Bancada do MDB, mas também a Bancada da Arena. Não é questão partidária, não se discute política posição mas a autoridade administrativa, a moralidade administrativa sobretudo está em jogo este grande instrumento do Poder Legislativo, que é o pedido de informações. Não vejo porque, então, não seja aprovado o Requerimento do ilustre Deputado Valter Pietrângelo. Gostaria que, ao lado da Bancada do MDB, tivéssemos o prestígio da Bancada da Arena que, aprovando este Requerimento, estaria assegurando este grande instrumento, este grande Poder da Assembléia Legislativa do Paraná. Era só o que tinha a dizer. — (Sem revisão do Orador).

O SR. LÚCIO MACHADO — Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. LÚCIO MACHADO — Sr. Presidente o Poder Legislativo jamais

poderia abrir mão da solicitação feita pelo ilustre Deputado. Nós queremos, é evidente, aprovar a tudo o que pede o Sr. Governador do Estado. Nós queremos a aprovação do Requerimento feito pelo nobre Deputado Valter Pietrângelo.

Era o que tínhamos a dizer.

O SR. PRESIDENTE — Continua em discussão o Requerimento.

O SR. TRAJANO OLIVEIRA — (Para encaminhar à votação) — Sr. Presidente. Em que pese o Requerimento pedindo informações, trazido a este Plenário pelo ilustre Líder da Arena, Sr. Ivo Thomazoni, não nos parece, Sr. Presidente, lícito e justo que se pretenda tirar um dos direitos mais legítimos do parlamentar nesta Casa. O pedido de informações, Sr. Presidente não faz referência contra a honorabilidade de qualquer cidade. Queremos tão simplesmente, Sr. Presidente, que chegue a esta Casa pelo caminho competente, a informação solicitada pelo ilustre Deputado Valter Pietrângelo, ao darmos início a esta prática de obstrução do pedido de informações, não seria a minoria ou a maioria que estaria sendo prejudicada ou desrespeitada, mas sim, a própria integridade deste Poder, ao não votar todos os pedidos de informações oriundos dos Deputados que ocupam este Plenário, e que deveriam ser votados, que deveriam ser discutidos com todo o respeito, para que as informações solicitadas venham a este Poder pelo caminho que convém. Muito Obrigado (Sem revisão do Orador).

O SR. IVO THOMAZONI — (Pela ordem). Sr. Presidente.

As informações que a Liderança está prestando estão contidas no Diário Oficial do Estado do Paraná no dia 25/2/75 à página dois. O que esta Liderança, Sr. Presidente, pretende, é que o Governo do Estado está amparado no Decreto 200 de 25/2/75 no § Art. 127 § 5º que diz textualmente:

"Insere quando se tratar de compras ou de serviços cabe a qualquer concorrência ou vulto igual ou superior a 10 mil vezes o valor maior do salário mínimo mensal, tomada de preços inferior àquele valor ou superior a 100 vezes o valor do maior salário mínimo mensal. Convite, inferior a 100 vezes o valor do maior salário mínimo mensal, observado o disposto na alínea 1 do § 2º do Art. 126".

Não vejo pois, Sr. Presidente, que se pretenda imputar a qualquer norma inserida em lei, quando houve a solicitação formulada pelo Diretor do IML ao Secretário de Segurança que, por sua vez, respaldou-se na autorização governamental, que fora fornecida por esta liderança e publicada.

Não vejo porque, Sr. Presidente, a Bancada do MDB pretenda responsabilizar o Executivo, quando este assim procedeu amparado pela Lei. Daí, eu reiterar aos componentes da nossa Bancada, que votassem, rejeitando o aludido pedido de informações. Obrigado (Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, para encaminhamento de votação.

O SR. FIDELCINO TOLENTINO — Sr. Presidente, o que se pretende com o Requerimento de autoria do Deputado Valter Pietrângelo, não é outra coisa senão ressaltar o exercício pleno das prerrogativas de um Deputado, para aqui veio compor o Poder Legislativo, para buscar a sua consecução última, que é a de bem servir o desenvolvimento do nosso Estado.

Ao propor este Requerimento, não se indagou nem se falou a respeito do mérito ou da aquisição deste Requerimento. O que se buscou foi essencialmente um pedido de informações e se nos parece estar havendo um malabarismo justificado de não se prestar estas informações. Não se quer responsabilizar ninguém, não se quer buscar senão as informações corretas do que se passou e como se passou. O que se pretende é colocar a salvo nossas prerrogativas constitucionais, as prerrogativas do Poder Legislativo para que ele possa desenvolver suas condições de legislar e fiscalizar, que hoje lhe são atribuídas pelo regime.

Não se indaga do mérito, da forma, dos porquês. Se estiver correta, que então se faça a resposta para que se ferir aqui as prerrogativas constitucionais do próprio legislativo.

Parece-nos, Sr. Presidente, que aquele Secretário dos Negócios da Segurança Pública até agora não se pronunciou por via dos expedientes que até agora não se pode fazer.

Daí por que há necessidade de preservação das próprias prerrogativas deste Poder. Não se busca aqui dar um colorido político no caso, mas se busca esclarecimentos e informações para que este Poder possa desenvolver suas funções.

Parece-nos dispensável invocar a incorporação de nossos companheiros de Bancada, mas parece-nos necessário lembrar aos Srs. Deputados que vierem para esta Casa de Leis para plena observância dos objetivos deste Poder e é com vistas a isto que invoco este testemunho. Esta consciência para a deliberação de um Requerimento desta natureza.

Sr. Presidente, parece-nos que há uma diversidade de interpretação no que tange ao mérito do Requerimento e sobre os motivos por que ele foi encaminhado à Mesa.

— (Sem revisão do orador).

O SR. ARAGÃO MATTOS LEÃO — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o Sr. Deputado para encaminhar a votação.

O SR. ARAGÃO MATTOS LEÃO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Ninguém mais do que nós, evidentemente, tem um profundo respeito pelos objetivos e pelas prerrogativas do Poder Legislativo.

No entanto gostaríamos de lembrar aos nobres Deputados da Oposição que conhecemos o professor Ernani Simas Alves, Diretor do Instituto Médico Legal e os Srs. Deputados do MDB receberam das mãos da Liderança da ARENA informações que só podem ser oficiais, porque são amparadas em lei. Foi lido, perante a Bancada do MDB e que foi publicado no Diário Oficial, referente ao assunto.

Ainda mais, o artigo citado pelo nobre deputado Ivo Thomazoni, dá pleno amparo legal às atitudes tomadas por aquele Secretário. E quer nos parecer que, de posse desses conhecimentos, seria até uma falta de consideração e de respeito, isto sim, ao Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública e também ao Exmo. Sr. Diretor do Instituto Médico Legal, uma vez que se trata de um pedido de informações da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no que tange a gastos efetuados por aquele órgão. Evidentemente, há de se supor que haja, talvez, da parte dos Srs. Deputados da Oposição, uma desconfiança.

Se os Srs. Deputados tem conhecimento das prerrogativas da lei, aqui oferecidas pela Liderança da Bancada, nada mais justo seria, Srs. Deputados, que fosse retirado esse Requerimento em respeito a uma autoridade pública, não desmerecendo, de forma nenhuma, as prerrogativas e direitos, e até Poderes, desta Casa.

Era só, Sr. Presidente.

— (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Continua em votação.

O SR. VALTER PIETRÂNGELO — (Para encaminhar a votação).

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Observando as palavras do eminente Líder da Bancada situacionista, queremos afirmar que, no nosso Requerimento, no seu texto, não se refere a que esse material diga respeito, especificamente, ao Instituto Médico Legal.

Pedimos informações à Secretaria de Segurança, informações gerais, das atividades desta Secretaria. Apenas, na justificativa do Requerimento, é que afirmamos, possivelmente, os utensílios tenham sido destinados ao Instituto Médico Legal.

Outrossim, entendemos que modalidades de citação, são iminentemente três: concorrência, tomada de preços e carta-convite, variando o total da compra de acordo com a especificação da matéria. Essa informação não estabelece, inclusive, nesse entendimento, quanto aos méritos daquela Secretaria, do Sr. Secretário, ou de sua equipe de trabalho. Obviamente, não refletir nosso julgamento com referência ao Instituto Médico Legal.

Em nossa justificativa, pretendemos tão somente salvaguardar a honorabilidade da operante Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado. E de acordo com o artigo 126 do Decreto Legislativo, sabemos o volume de compras efetuado, mas desejamos saber, através de nosso pedido de informações, se esse volume se enquadra ou não, na legislação. Muito Obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Continua em votação.

O SR. IVO THOMAZONI — (Questão de Ordem). Sr. Presidente, talvez tivesse fugido à Liderança, o cumprimento de uma informação: o artigo 126 preconiza que as compras, obras e serviços, efetuar-se-ão com restrita observância do princípio da licitação.

O SR. OSVALDO MACEDO — (Pela ordem). sr. Presidente,

Parece-me que as questões de ordem tem que se basear em artigo do nosso Regimento e não em informações de Deputados. O Sr. Deputado Ivo Thomazoni, Líder da ARENA, já usou da palavra por três vezes para tratar da mesma matéria, e isso não é permitido pelo nosso Regimento.

O SR. PRESIDENTE — Tem razão o nobre Deputado Osvaldo Macedo.

O Sr. Deputado Ivo Thomazoni só poderá falar para levantar questão de ordem.

O SR. IVO THOMAZONI (Pela Ordem). Sr. Presidente, há remédio para todos os males. Infelizmente, alguns deles ainda não foram descobertos pela ciência, mas o nosso Regimento nos oferece alguns remédios. Sei que o Vice-Líder da minha Bancada vai encaminhar a votação. O Regimento Interno me permite, que, através de aparte, possa prestar as informações que a Bancada do MDB não me dá o direito de oferecer neste momento.

O SR. DÁCIO LEONEL (Para encaminhar à votação).

Sr. Presidente, este Requerimento que já foi trazido a esta Casa e que hoje volta para a devida apreciação, vem merecendo da parte das duas Bancadas os mais acalorados apertes.

Entretanto, Sr. Presidente, o que estranhemos, foi uma expressão que se usou, argumentando que certo malabarismo estava, possivelmente, campeando entre os homens, entre os Deputados que compõem a Bancada da ARENA.

Ouví outra expressão, no sentido de que a matéria deveria merecer aprovação, tendo como escopo a dignidade desta Casa Legislativa. Entendo, Sr. Presidente, e vou me reportar a isso, que nenhum desses dois fatos podem servir de argumentação, para que se consiga a aprovação ou rejeição dessa matéria. Entendo que o Regimento formulado pelo ilustre Deputado do MDB, que traz-me seu bojo três tópicos ou indagações, se algum órgão efetuou a compra, qual o montante dessa compra e na justificativa, que a operação não obedeceu aos preceitos legais quanto à licitação, entendo, Sr. Presidente, que se a liderança do meu Partido nesta Casa de Leis traz as respostas, não oficiosas, mas a resposta efetiva, através da publicação do Diário Oficial, da solicitação da dispensa de licitação concedida, conforme se vê no Diário Oficial de 52 de fevereiro de 1975, respondendo como consequência a justificativa do Requerimento, e se com referência aos outros dois aspectos e mais do que positivo, o Decreto nº 200, artigo 227, parágrafo 5º, dizendo que é da competência do Governo do Estado, conceder dispensa, na hipótese de que o montante seja igual ou superior ou não seja igual ou superior a dez mil vezes o maior salário mínimo do País. Entendo que não há nenhuma agressão e não há como invocar o problema de dignidade desta Casa Legislativa. Entendo, que é um direito que nos assiste. Entendo que é um Requerimento que caiu no vazio, porque todas as informações estão respondidas, em parte, pelo que foi publicado...

O SR. IVO THOMAZONI — V. Exa. permite um aparte?

O SR. PRESIDENTE — Lembro ao nobre Deputado que nos encaminhamentos de votação não são permitidos apertes.

O SR. IVO THOMAZONI — Peço desculpas a V. Exa. Realmente o art. 78 não permite que apertes sejam dados no encaminhamento de votação. Todavia este Deputado tentou e V. Exa. Sr. Presidente, foi mais ágil na interpretação do Regimento Interno.

O SR. DÁCIO LEONEL — Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o nosso objetivo principal de vir a esta Tribuna especialmente fixando nossa posição e seguindo a orientação da Liderança de nossa Bancada, é para que não se pretenda argumentar que nossa posição poderia, em qualquer hipótese, representar que estaremos fugindo à expressão exata, da defesa da dignidade desta Casa de Leis.

Entendemos, na verdade, da inoportunidade do Requerimento apresentado em função das razões que aqui foram expostas. Entendemos, também, que tudo o que pede o presente Requerimento, as alegações que nele são feitas estão devidamente, em parte, respondidas pelo que estabelece o Decreto 200, e, em parte, pela própria autorização governamental, segundo publicação no Diário Oficial onde se vê a dispensa da licitação. Por estes motivos é que a Bancada da ARENA tentou impedir que esse Pedido de Informações fosse devidamente encaminhado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Continua em votação.

O SR. EDILSON BARBOSA — (Para encaminhar à votação). Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O Requerimento formulado pelo nobre Deputado Pietrângelo, é apenas no sentido de saber para onde foram os móveis, cortinas e outros utensílios que, possivelmente, foram destinados ao Instituto Médico Legal. A maior parte da ARENA deixa transparecer nesta Casa, Sr. Presidente, Srs. Deputados que "neste mato tem coelho". A função dos Deputados do Movimento Democrático Brasileiro é fiscalizar os atos, os abusos, as omissões do Governo, e nesta Casa, aqui estão 25 Senhores Deputados para fiscalizar o Governo porque para isto aqui viemos, fazer oposição.

Quero concluir, neste instante, que a Bancada da ARENA apóia e vote em favor do Requerimento apresentado, para que possamos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, sabermos da verdade, sabermos para onde vai o dinheiro do povo.

Eram estas as considerações que tinha a fazer. — (Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao Sr. Deputado Adalberto Darios encaminhamento da votação.

O SR. ADALBERTO DARIOS — Sr. Presidente, nobres Srs. Deputados, quando o nobre Líder da ARENA, Deputado Ivo Thomazoni, tentou usar a palavra pela 2ª vez, ou pela 3ª, que foi de encontro ao Regimento da Casa, Sua Excelência naquela oportunidade tentou justificar. Sr. Presidente, nobres Srs. Deputados, que, se sua Excelência o Governador do Estado dispensou da licitação aquela compra, tentava Sua Excelência justificar, através do artigo 126, letra D, parágrafo II, do Decreto-Lei nº 200. Diz a letra D, Sr. Presidente, Srs. Deputados. (Lê):

"Na aquisição de materiais, equipamentos do gênero que só podem ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, bem como na contratação dos serviços profissionais ou firma de notória especialização, é dispensável a licitação".

Entendo que não poderei no meu entendimento, de forma alguma, se dispensar aquela licitação, porque entendo e o Decreto-Lei 200 também entende assim, que licitação é a concorrência de tomada de preços; se o valor diz respeito à tomada de preços, que se mande à esta Casa então os preços que foram tomados, em função da importância que foi dada não sei se para o Instituto Médico Legal ou para que órgão do Governo se usou através do FUNRESPOL, aquela importância.

Somente isto, Sr. Presidente (Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Em votação

Concedo a palavra, para encaminhamento de votação, ao Sr. Deputado Luiz Carlos Zuk.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Ninguém até agora do Movimento Democrático Brasileiro fez qualquer referência ao nome honrado do Professor Ernani Sinus Alves, mesmo porque este cidadão não faz parte do FUNRESPOL.

O SR. QUELSE CRISOSTOMO — (Pela ordem) — Sr. Presidente, voltamos a fazer uso da palavra porque o orador que nos antecedeu tentou não só desmentir nossas palavras, como também desmentir o texto do Requerimento que está em suas mãos, Sr. Presidente.

Está escrito ilegal. E não há de ser um orador emocionado que vai distorcer isso.

O SR. PRESIDENTE — A Presidência informa e chama a atenção dos Srs.

Deputados, que não podem fazer uso da palavra, para encaminhamento da votação, por duas vezes. Só podem levantar questão de ordem.

O SR. QUELSE CRISOSTOMO — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Se V. Exa. quiser poderá falar após a votação, em explicação pessoal.

O SR. QUELSE CRISOSTOMO — Peço, Sr. Presidente, a minha inscrição para falar em explicação pessoal.

O SR. PRESIDENTE — V. Exa. está inscrito para falar em explicação pessoal.

O SR. GILBERTO CARVALHO — (Pela ordem). Sr. Presidente, Srs. Deputados. É preocupação já demonstrada pelos Deputados da Bancada emedebista a fiscalização dos atos do governo, mas também, essa é a preocupação da ARENA.

Estamos aqui para fiscalizar os atos do Governo e para dar sustentação política à administração do Governo para bem servir ao nosso Estado.

E quando a Liderança e Vice-Liderança de nosso Partido se propõem a trazer todas as informações solicitadas pelo MDB, para colaborar com esta Casa. Assim o fez nobre Deputado Ivo Thomazoni, quando trouxe as informações solicitadas. Portanto, votaremos contra esse Requerimento, porque as informações já estão na Casa. Mas, se as mesmas não satisfizerem o nobre Deputado Valter Pietrângelo, e S. Exa. as contestar, votaremos a nos manifestar com referência às novas informações que forem solicitadas.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa defer.

(É feita a verificação)

18 Srs. Deputados votaram contra o Requerimento; 17 a favor. Rejeitado o Requerimento.

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Ivo Thomazoni, para falar em explicação pessoal.

O SR. IVO THOMAZONI (Explicação pessoal) — Sr. Presidente, nobres Deputados.

O Instante em que este Deputado é taxado pela Bancada do MDB, de faccioso, ao pretender, segundo as expressões usadas por um dos Srs. Deputados do MDB, de esconder informações, cobrando ou pretendendo cobrar, a prerrogativa de um dos Srs. Deputados, quer esta Liderança, para paz de sua consciência, dizer à ilustre Bancada do MDB, que a maioria arenista, nesta Casa, votou pela aprovação de dezenas de pedidos de informações feitos, a Requerimento dos Srs. Deputados emedebistas.

Lamento este Deputado que essa ocorrência tenha se verificado nesta Casa, nesta Sessão. Nós não aceitamos que nenhuma expressão dirigida quanto à nossa facciosidade seja válida e porque poderíamos, no futuro, usarmos a maioria que de dispomos, que pode não ser numerosa, na verdade, mas ela existe para fazermos valer o que em outras épocas neste Parlamento foi denominado de "rolo compressor".

Lamento, tão somente, que os Srs. Deputados não tenham dado crédito que, acredito, tenham as informações prestadas por mim. Muito obrigado, Sr. Presidente (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito para falar em explicação pessoal, Deputado Quiese Crisostomo.

O SR. QUELSE CRISOSTOMO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Não sou Marcos Freire, mas também está coadjuvando o verbo no condicional. Disse que voltaria, e se não me engano, voltaria está no condicional, e voltei para que as dúvidas sejam dirimidas aqui entre nós.

Saiba, Sr. Deputado autor do encaminhamento da matéria que um Ofício que sai deste Poder, deixa de ser matéria oriunda do Partido da Oposição ou do Governo. Ao receber a aprovação a matéria está falando em nome da Casa que representamos.

No decorrer desta Legislação, sem dúvida alguma, haveremos de decidir matérias de grande valor, não que essa não tenha sido importante, mas se o que ocorreu hoje se repetir, sempre haveremos, companheiros das duas Bancadas, de perder muito tempo em matérias como essa. Este tempo, Srs. Deputados, poderá ser aplicado em matéria de maior importância. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para amanhã, dia 11, terça-feira, à Hora Regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA

2ª DISCUSSÃO — Dos Promissos de Lei nºs 70/72, 278/73, 8/74.

1ª DISCUSSÃO — Do Projeto de Resolução nº 25/73.

Levanta-se a Sessão.